

DIRETOR:
SAMUEL DUARTE

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKEO NACRE

ANO XLI

JOÃO PESSÓA (Paraíba) — Terça-feira, 28 de novembro de 1933

NUMERO 265

1.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de João Pessoa

A reportagem no recinto

O prefeito de Mamanguape, dr. Sabiniano Maia, visitou, ontem, a Exposição, mostrando-se muito bem impressionado, já pelo grande numero de produtos expostos já pelo arranjo dos "stands".

O dr. Sabiniano Maia resolveu oferecer os produtos do mostruário de Mamanguape às casas de caridade desta capital, devendo a distribuição dos mesmos ser feita após o encerramento da Exposição.

As L. R. F. Matarazzo fizeram distribuir, anteontem, grande quantidade de amostras do óleo "Sol Levante", acondicionado em lindas garrafinhas, acompanhadas de prospectos sobre o referido produto, genuinamente paraibano.

O sr. Jocelino F. Móla, proprietário do "Café Popular", iniciou, antontem, a distribuição de amostras de café moído, tendo para esse fim mandado montar um moimho elétrico, que funcionou durante horas. Grande foi a affluencia de pessoas ao salão onde se acha o "stand" do "Café Popular", a fim de receber amostras do citado produto. Até o encerramento da Exposição, o sr. Jocelino F. Móla fará distribuir todas as noites amostras de café, bem como cromos, folhetins e estampas de santos, que encomendará para os seus freguezes.

A instalação da Cooperativa Sérica de Serraria

A propósito, o nosso eminente contreraneiro, ministro José Americo, enviou o seguinte despacho ao prefeito Ananias Baracú e outros sinatrios do telegrama em que se lhe comunicaram a fundação da Cooperativa Sérica de Serraria.

"Louvando iniciativa agradeço gentileza comunicação que me fizeram sobre fundação Cooperativa Sérica município Serraria. Saudações. — JOSE AMERICO"

A s. exc. o ministro Juarez Tavora, a quem, em consideração do alto cargo que occupa, o dr. José Calzavara havia comunicado a constituição da primeira Cooperativa Sérica no Nordeste, respondeu o ilustre titular, por intermédio do diretor do Serviço de cooperativismo, nos seguintes termos:

"Diretor Sercicultura João Pessoa: — Sr. ministro, encareço-me muito agradecer vossa comunicação da instalação primeira Cooperativa Sérica nesse Estado cificando-vos que daré todo seu apoio moral a todas as instituições cooperativas obedientes verdadeira doutrina sindic cooperativista. Por minha vez congratulo-me evoque e peço rennessa estatutos noyel instituído. Saudações. — SARANDAY RAPOSO, diretor"

ALMANAQUE DO "O TICO, TICO" — Já se acha á venda o Almanack para 1934, ao preço de 65000. Agência de Publicações, rua Barão do Trunfo, 401.

Dr. Manoel Enrique da Silva

Procedente do Rio de Janeiro, acha-se nesta cidade o nosso ilustre contreraneiro dr. Manoel Enrique da Silva, inspetor do Banco do Brasil e presidente da comissão de inquerito daquele importante estabelecimento de credito.

S. s. foi passageiro do "Netunia" e veiu a esta capital em visita ao seu progenitor, industrial sr. Tito Silva.

O amôr fez de MARLENE uma fútilva no filme VENUS LOURA, a começar amanhã no RIO BRANCO.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Verificar-se-á no proximo dia 30 do corrente, às 16 horas, a inauguração da nova sede e a posse da diretoria recém eleita dessa prestigiosa agremiação.

Para assistir essas ceremonias, recebem-se atenciosos convites da diretoria do referido sodalicio.

Visitam a Paraíba os srs. Alfredo Dolabéla Portéla e drs. E. Loesche e Oscar Pimenta Bueno

Passageiros do vapor Netunia, chegaram domingo ultimo a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, os srs. Alfredo Dolabéla Portéla, presidente da

Amanhã o sr. Cláudio estreará novos bonécões, quando então terá lugar o pedido de casamento do sr. "Graxinha" com a "miss Pipoca". Espera-se grande affluencia ao local, principalmente da meninada que tem "gozado" a vontade com as piadas da Benedita e do "Graxinha".

Terá lugar no dia do encerramento da Exposição a venda em leilão dum artistico "abat-jour" e um almofadado, confeccionados com finissima seda. Esses objetos, que chamam a atenção pela beleza e empero do seu trabalho foram feitos pela conhecida modista desta capital d. Benilde Moreno.

Hoje, ás 19 horas, se apresentarão no recinto da Exposição, o afamado cantor João Melquiades, em disputa com um outro conhecido cantor que o desafia.

A entrada, hoje, ao recinto da Exposição está franqueada ao publico; amanhã e quinta-feira, porém, serão novamente cobrados ingressos, pois tornarão a aparecer em publico os bonécões de Cláudio e o divertimento da "Nau Catarineta".

No sabado e domingo ultimos, a Exposição foi visitada por 3.500 pessoas.

Companhia Industrias Brasileiras Portéla S.A., dr. Oscar Pimenta Bueno, advogado de nota no fóro da Capital Federal e livre-docente da Faculdade de Direito de Belo Horizonte e dr. E. Loesche, diretor da Cia. Kurt von Gruber, de Berlim.

Os ilustres itinerantes, que desembarcaram em Recife, dali transportando-se, de automovel, a João Pessoa, estiveram ontem no Palácio da Redenção, em visita ao interventor Gratuliano Brito.

PIANO E BANDOLIM — Leciona em domicílios Ester Holmes Pedrosa, Avenida Almeida Barreto, 641.

ASSOCIAÇÕES

União dos Alfaiates. — Da Diretoria da União dos Alfaiates recebeu comunicação de que em sessão de Assembléa Geral, realizada em 15 de outubro ultimo, foi eleita e empossada no dia 19, a nova administração que dirigirá os destinos dessa corporação até 18 de novembro de 1934 e que assim se constituiu:

Assembléa — Presidente, Antonio de Padua Pessoa; 1.º secretario, Antonio Angelo Custodio; 2.º secretario, Renato Carneiro.

Diretoria — Presidente, José Siméao dos Santos, (releito); 1.º secretario, Espiridião Brandão; 2.º secretario, Geraldo Batista Rosario; tesoureiro, Manuel Martins de Oliveira, (releito).

BIBLIOGRAFIA

Momento — Oferecido pelo sr. Altamiro Cunha, recebemos o ultimo numero da vitoriosa revista recifense. Momento, que enfeixa seleta colaboração.

Momento é dirigida pelos srs. Aderbal Jurema e Odorico Tavares.

A colação de gráu dos bachareis de 1933

Com grande solenidade terá lugar no proximo dia 7 de dezembro, em Recife, o ato de colação de gráu dos novos bachareis em ciencias juridicas e sociais pela Faculdade de Direito daquela capital.

A comissão encarregada das festas de formatura dos bachareis da Constituinte organizou o seguinte programa, que será cumprido na integra:

A's 9 horas da manhã, será celebrada uma missa na Matriz de Santo Antonio, quando terá lugar a cerimonia de Bênção dos Anéis, presidida pelo arcebispo metropolitano dom Miguel Valverde.

Será orador official da solenidade o padre Felix Barreto e escolhida pela turma será madrinha dos bacharelandos na Bênção dos Anéis, a senhorita Ivete, Marques, aluna da Faculdade de Direito e elemento de relevo da sociedade pernambucana.

A's 15 horas, no salão nobre da Faculdade, o prof. dr. Gervasio Fioravanti presidirá á cerimonia da colação de gráu dos novos bachareis.

Haverá dois discursos officiais: o

SERVÍCIOS DE AGUAS E ESGOTOS

A Secretaria da Fazenda acaba de constatar que monta a 117.000\$000 a divida ática do Estado, proveniente de taxas de aguas e esgotos correspondente ao exercicio de 1931.

Trata-se, como se vê, de uma vultuosa quantia, da qual o Estado não pôde abrir mão, atendendo mesmo que os atrazos veem tornando deficitarios serviços como esses que exigiram a inversão de grandes capitais para sua instalação.

Tendo-se em vista o que dispõe o regulamento de 1925, no caso de atrazo dos pagamentos por seis meses, a Repartição de Aguas e Esgotos tem a facultade de suspender os serviços, dentro de três dias.

Na applicação dessas disposições tem havido a maxima tolerancia, pois existem devedores atrazados de mais de dois annos.

O prejuizo do Estado é tanto maior por não estarem sujeitos a multas os contribuintes em atrazo.

A fim de normalizar essa situação, a Secretaria da Fazenda está chamando os referidos devedores ao pagamento, até o dia 15 de dezembro proximo vindouro.

Esse prazo é improrrogavel.

Para estréia da produção **Unidad Artístas no SANTA ROSA — MEDICO E AMANTE** — No dia 3.

do prof. Aníbal Freire, paraninfo, e do bacharelado Otacílio Alecrim, orador da turma.

Durante os intervalos o "Jazz" academico executará um esplendido programa de arte, prestando, assim, a sua homenagem á turma dos bachareis da Constituinte.

A's 22 horas, os bacharelados oferecerão á sociedade pernambucana uma festa de elegancia nos salões do "Clube Internacional".

Entre os bachareis da turma deste anno figuram os nossos contreraneiros drs. Joaquim Costa, João Santos Coelho Filho, José Mario Porto, Ernani Satiro, Apolonio Carneiro da Cunha Nobrega e Silvio Carneiro Mesquita.

EXTINTO O RECEBIMENTO EM OURO NAS REPARTIÇÕES

O Governo Provisorio iniciou, ontem, de modo concreto, com a supressão dos pagamentos ouro nas repartições arrecadoras, as indispensaveis medidas prévias para a decretação da lei que visa livrar a população brasileira, locadora de luz, gaz, energia e telefones das taxas cobradas, do absurdo das taxas cobradas em ouro. Os advogados da Light já haviam invocado, num desplante de quem quer bitolar a soberania nacional de artifício das clausulas aligeiradas e obtidas através de concessões escusas, e feito mesmo dessa arma cavalo de batalha, a diversidade do tratamento resultante de cobrar-se o governo em ouro, nas alfândegas, quando pretendia extinguir esses pagamentos entre particulares, forçando a obrigatoriedade e exclusividade do curso do papel. Já agora está por terra e não pode mais ser invocado, do esse argumento, aliás impreatável na sua essencia e origem. E, de um modo árido, formal, abertos os caminhos para a definitiva promulgação da lei José Americo, que é já, neste momento, não o reclamo da população carioca, dolorosamente explorada pela insaciabilidade do "polvo canadense", mas uma exigencia imperativa mesmo da propria dignidade nacional, que terá de reagir contra o suborno e os conhecidos processos da empresa da rua Larga.

OS DECRETOS ONTEM ASSINADOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, e considerando que em muitos paises foi suspenso o funcionamento do padrão ouro;

Considerando que o mil réis ouro estava sendo calculado na base do cambio de Novembro sobre o Rio de Janeiro e não de diferença entre as moedas ou, r e papel;

Considerando que da situação cambial mundial decorrem consequentes variações no valor em papel do mil réis ouro, moeda em que são arrecadados os impostos aduaneiros e taxas correlatas;

Considerando que tais oscillações modificam automaticamente os efeitos das tarifas aduaneiras agravando-as perturbando o commercio internacional;

Considerando que uma demasiada alta do agio do ouro elevaria grandemente as tarifas das alfândegas e afetaria no mesmo sentido os preços internos;

Considerando que no regime actual de curso forçado, a que foi constringi-

do do país, ainda que transitoriamente, não podem coexistir duas moedas; decreta:

Art. 1.º — A partir da data da publicação deste decreto fica extinta a percepção, nas repartições publicas, em mil réis ouro, sendo este considerado para todos os efeitos como se fosse mil réis papel de curso legal.

Art. 2.º — O texto deste decreto será transmitido telegraficamente a todos os interventores federais para que o façam publicar incontinenti; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica. — (ass.) Getúlio Vargas — Osvaldo Aranha.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, e considerando que o curso forçado e a irreversibilidade, consequencia do mil réis ouro, trarão redução das rendas alfândegas e consulares;

Considerando, ainda, que o equilibrio orçamentario e a propria manutenção dos serviços publicos seriam prejudicados com vultosa redução dessas rendas;

Considerando, entretanto, que ao puer publico cabe prover no caso, a fim de corrigir ou evitar esses efeitos; decreta:

Art. 1.º — A partir da publicação deste decreto todas as repartições publicas arrecadoras receberão na base de três oitenta mil réis pelo antigo mil réis ouro.

Art. 2.º — O texto do presente decreto será transmitido telegraficamente a todos os interventores federais para que seja publicado incontinenti; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica. — (ass.) Getúlio Vargas — Osvaldo Aranha (Do "Diário Carioca")

Segredos de amor nenhuma mulher passa amante. MARLENE DUTRA e VENUS LOURA, no RIO BRANCO quarta-feira.

VIDA RELIGIOSA

1.ª Igreja Batista — De hoje até o proximo sabado, o conhecido orador evangelico e pastor Severino Batista, realizará, nesse templo, conferencias religiosas, devendo a de hoje obedecer ao tema "Jesus crucificado".

CARTEIRAS PARA SENHORAS — As ultimas novidades se acham a vender em CASA VESUVIO — Rua Márciel Pinheiro, 160.

NOTA SOBRE "DOIDINHO"

Com a publicação de "Doidinho" firma definitivamente o sr. José Lins do Régio, não direi apenas a sua personalidade de escritor, mas o "dom" da sua mensagem na literatura brasileira. "Menino de Engenho" já era alguma coisa de novo que este escritor nos trazia, alguma coisa de inédito ainda, o documento vivo da formação de um ser humano num meio nosso, que, antes do sr. Lins do Régio, da sua mensagem colorida e verdadeira. "Doidinho" vem continuar as aventuras do "menino de engenho" O primeiro livro do sr. Lins do Régio nos dá a descrição da infancia livre do herói, entregue a si mesmo, na floresta daquela vida de fazenda, sofrendo os contrastes com a natureza e com os seres proximos do espirito daquele meio quasi primitivo. "Doidinho" é o herói preso no collegio, é a adaptação tentada de um ser livre num ritmo pobre e de uma alma livre á prisão escura de regras medievais e meios usados no mundo. As mesmas qualidades que deram a "Menino de Engenho" uma cor tão propria, um destaque tão pronunciado na nossa produção literaria, a gente torna a encontrar nesse "Doidinho". Um sentimento preguiçoso de vida percorre toda a obra. Alguns contos, que foram traduzidos, não tem o tempo do livro. E' um processo lento de tomada de resolução que dá uma importancia unica a esse escritor no sentido de ter ele fixado um flagrante da psicologia do brasileiro. E o importante é que essa fixação psicologica é feita exclusivamente sem culpa consciente do autor, que se limitou ao seu herói e por isso o ultrapasou. A grande personalidade de "Doidinho" é a sua fuga. Desde a entrada do menino no cole-

gio do "seu" Márciel, a gente sente que ele deve fugir, que ele deve voltar aquela monotonia com uma afirmativa de revolta. Mas o pensamento de planta. E quando a fuga fuga se forma naturalmente no romance com um processo de crescimento de planta. E quando a fuga vem, e vem num momento em que não ha nenhuma razão proxima, o leitor sente pertencente a logica daquela evasão. E' por isso que ha nessas ultimas paginas de "Doidinho" uma frescura tão intensa, uma poesia tão verdadeira, tirada das realidades, nascida dos fatos. Talvez só o autor entenda porque impressionou tanto ao autor desta nota o 1.º e "Doidinho" neste o agio do mestre Márciel na estação, no momento da partida. E' que "seu" Coelho não podia estar noutro lugar naquele dia de parada. Ele é um personagem silencioso e escoregado, em todo o silencio. O autor quasi não o toca e no entanto, ele emerge de cada uma das palavras, e a gente só tem um motivo para figurar na vida dos romances e esse motivo é o de existirem. No fundo pertencia ao "coté" Santa Rosa, era um prolongamento do espirito de "engenho", o que significava para o herói a libertação das regras e dos dogmas.

Mas o livro é rico demais para essas notações que estou fazendo. Naquelle viveiro de homens em que o "Doidinho" esbarra com a realidade, ha uma série de tipos de criança que merecem, pela verdade com que são evocados (evidentemente se trata de uma evocação) um resumo de parte. Ha o Aurelio que morre e que depois de morto, com a vinda do pai ao collegio, toma um aspecto triste aos nossos olhos, otho exatamente porque descobrimos que para ele não havia o outro

lado da vida, o Santa Rosa com a sua furtiva, com os seus camuflados, com o choro dos seus carros de boi pelos caminhos enlameados, com os seus lençóis brancos nos grandes leitos, e cujo abandono tem uma melancolia de fatalidade, de dicho feito. Esse Aurelio — o Papa-figos — provoca no autor algumas de suas paginas mais belas. A morte do Aurelio é contada com uma justica, com uma sobriedade admiráveis. No dia seguinte brincavam os outros meninos de jogar o sapato dele. E isto era motivo de asco e de gritos.

O livro de José Lins do Régio está assim cheio de realidades. A gente sente—salvo num ou noutro raro momento—que ha experiencia nessas paginas. Que ha não apenas memoria da vida de infancia, mas o sentido do que passou e não se acaba mais, não passa nunca mais. O segredo de familia, o amigo, o medo da morte, tudo isso está contido nesse "Doidinho" e contido com uma justica que não se realça, que se esfiaja no ar, esse amor de menino de collegio, que fez a todos nós um dia dormirmos com o travessero apertando o peito cheto dessa aurora misteriosa — primeiro amor! — porta do sexo e de alguma coisa mais terrivel e de mais fundamentada misturada com a compreensão da morte.

Neste anno excepcional para a literatura brasileira, em que tivemos a revelação desta esplendida vocação de romancista que é o sr. Amadeu Fontes, e de tantos outros, o "Doidinho" do sr. José Lins do Régio é alguma coisa de marcado, o fruto de um escritor que surgiu sem pressa e com o getto que tem os escritores destinados a permanecer.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

PARTE OFICIAL

MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 446, de 27 de novembro de 1933

Regulariza dotações orçamentárias da Repartição de Agricultura e Obras Públicas, no corrente exercício.

Gratulliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba.

considerando que algumas verbas orçamentárias da Repartição de Agricultura e Obras Públicas não são suficientes para ocorrer às despesas com serviços públicos de maior urgência, emquanto na verba de material para obras publicas ha saldo apreciavel, em virtude de economias realizadas;

considerando mais que a suplementação que ora se faz não altera o equilibrio da receita e despesa do Estado, uma vez que se verifica reducao de igual quantia,

DECRETA:

Art. 1.º Fica reduzida de vinte contos de réis (20.000\$000) a sub-assignação "Material para obras publicas, instalação e reparação de edificios publicos", constante do Cap. II, § 7.º — Repartição de Agricultura e Obras Públicas, do dec. n. 355, de 31 de dezembro de 1932.

Art. 2.º — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas o credito de vinte contos de réis (20.000\$000), suplementar á verba constante do § 7.º — Repartição de Agricultura e Obras Públicas, do dec. acima citado, assim distribuido:

Conservação de estradas de rodagem	7.000\$000
Combustivel e acessórios de autos	2.400\$800
Serviços de vias publicas	8.500\$000
Papel, livros e impressos, etc.	1.000\$000
Consumo de luz	100\$000
Total	20.000\$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. Palácio da Redenção, em João Pessoa, 27 de novembro de 1933.

45. da Proclamação da República.

Gratulliano da Costa Brito
Ernesto Geisel

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Despacho: Petição de d. Maria Eliza Gomes, enfermeira visitadora do Serviço maternal e infantil da Diretoria G. de Saúde Publica, solicitando 60 dias de licença, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Decreto: O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Demétrio Bezerra do Vale para exercer as funções interinas de 2.º tabelião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civil, comercio e anexo e oficial do registro geral de imóveis do termo da comarca de Mamanguape, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Petição de João Batista de Melo, guarda civico, solicitando 15 dias de férias regulamentares. — Como requer.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Petição: De Estacio Carlos Evangelista, guarda fiscal da Fazenda, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Deferido, de acordo com o art. 4.º da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.

De Francisco Leodante da Cruz, guarda fiscal da Fazenda, requerendo aposentadoria. — Deferido. Lavra-se decreto aposentando o requerente.

De J. Carreira & Cia., comerciante estabelecido nesta capital, requerendo a reducao de 50%, no imposto de sua fabrica de sabão, em virtude da dificuldade que vem atravessando a sua industria. — Deferido. Fica-se a reducao de 50% no imposto do requerente, de acordo com o art. 36, do regulamento 43, de 1932.

Do bel. José Amancio Ramalho, industrial residente em Borborema, recorrendo de um despacho da Secretaria da Fazenda que indeferiu um seu pedido de dispensa de multa. A vista das informações, mantendo o despacho do sr. secretario da Fazenda exarado na petição anterior.

De Antonio Silvestre da Silva, proprietario de um engenho no municipio de Teixeira, requerendo dispensa de um executivo referente ao imposto do exercicio de 1932, alegando que naquele ano não funcionou o referido engenho. — Deferido, á vista das informações.

De Francisco Adalmo Pereira, requerendo licença para retirar do Estado um maquinismo de descarçoar algodão, satisfazendo as exigencias da lei. — Deferido, de acordo com a lei n. 641, de 8 de outubro de 1918.

CONTAS:

De Cunha & Di Lascio, pelo fornecimento de material para o Instituto "Vital de Negreiros". — Pague-se a quantia de 1056\$000.

De Lisboa & Cia., pelo fornecimento de combustivel para a repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 1.575\$000.

De J. Barros & Filhos, pela fornecimento de material para a Imprensa Oficial. — Pague-se a quantia de 402\$500.

De Avelino Cunha & Cia., pelo fornecimento de artigos para a Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 951\$200.

De Alfredo da Silva, pelo fornecimento de material de expediente pa-

ra diversas repartições. — Pague-se a quantia de 601\$700.

De Souza Campos & Cia., pelo fornecimento de material para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 2.338\$700.

De João Figueiredo de Souza, pelo fornecimento de combustivel para a iluminação da escola da Ilha Indio Piragibe. — Pague-se a quantia de 84\$800.

De João Elias da Silva, pelo fornecimento de material para a Secretaria de Segurança Publica. — Pague-se a quantia de 300\$000.

De Souza Campos & Cia., pelo fornecimento de material para as obras publicas. — Pague-se a quantia de 2.941\$100.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Petição: De Joaquim Barrêto, comprador ambulante de peles em Campina Grande, requerendo baixa da coleta de um deposito do mesmo artigo. Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Artigulino Dantas, requerendo dispensa da multa a que está sujeito por falta de pagamento do imposto de industria e profissão no prazo legal. — Igual despacho.

De Manoel Florindo, comerciante em Patos, requerendo cancelamento de sua responsabilidade pelo extravio de uma guia de desembarco, a qual foi entronhada e anexa á sua petição.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS NO DIA 27

Existentes	2.813.488\$776	
Pagas	43.488\$100	
Emprestimo do Banco do Brasil	2.770.488\$100	4.370.488\$100
Saldos demonstrados	1.600.000\$000	651.694\$406
Dívida líquida		3.718.793\$696

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 25	9.612\$302	
Receita do dia 27	6.733\$800	16.346\$102
Despesa do dia 27		1.580\$500
No Banco do Brasil		14.765\$602
Na Caixa Rural	8\$000	
Em cofre	9.362\$602	14.765\$602

Tesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 27/11/1933.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

EXPEDIENTE DO DIA 27:

Petição de: F. Xavier Pedreira. — Pedindo alinhamento para um muro, deferido.

Manoel Soares Londres. — Deferido.

Maria Fausta da Neves. — Deferido.

Eliseu Barros Maia. — Idem.

Severino Francisco de Toledo. — Idem.

Francisco Ribeiro de Mendonça. — Idem.

Enás de Oliveira. — Idem.

Antonia Maria da Conceição. — Idem.

Antônio Gama. — Idem.

A. Batista de Araújo. — Idem.

Aprígio de Carvalho. — Idem.

Maria Emilia Xavier. — Em face da informação da D. O. L. P., como requer.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 27 de novembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	42.430\$000	38.500\$000	80.930\$000	34.650\$000	46.280\$000
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	4.30.8305		4.303\$365		4.303\$365
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agricola e Hipotecario	1.863\$253	48\$000	1.711\$253		1.711\$253
Banco Central C/ Prazo Fixo	100.000\$000		10.000\$000		100.000\$000
Banco Central C/ Movimento	13.216\$491		13.216\$491	4.721\$900	8.494\$591
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	435.000\$000	5.608\$700	440.608\$700		440.608\$700
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores	5.000\$000		5.000\$000		5.000\$000
Total	601.613\$109	44.156\$700	645.769\$809	39.371\$900	606.397\$909

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 27 de novembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral.

MOACIR DE M. GOMES, escriturário.

— Deferido, devendo a guia em apreço ser colada ao respectivo canhoto. De Emiliano Virgínio Pereira, comerciante em Campina Grande, requerendo cancelamento da coleta do seu armazem de cereais, uma vez que acabou com o negocio. — Deferido, pagando o imposto correspondente ao tempo em que exercera a industria de acordo com a lei.

De Nestor da Costa Cabral, guarda fiscal da Fazenda, requerendo pagamento da importância correspondente a 50% de uma multa por infração á lei n. 698, de 1929. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Lourival Estaquio da Fonseca, requerendo dispensa do imposto de industria e profissão de sua casa de pasto no municipio de Pilar, alegando escassez de negocio. — Fica-se a reducao de 50% no imposto do requerente, de acordo com o art. 36, do regulamento 43, de 1932, submetendo o presente despacho á aprovação do exmo. sr. Interventor Federal.

De Artur Canuto, comerciante em Pombal, requerendo cancelamento do imposto de ambulante que lhe foi lançado pela Mesa de Rendas de Anador Navarro. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Isidoro Uchoa, tendo acabado com o seu negocio de assucar em Campina Grande, requerer baixa da coleta. — Deferido, pagando o imposto correspondente a um semestre, de acordo com o art. 21 da lei n. 877, de 21 de novembro de 1928, novamente publicada.

De Lourenço Faustino de Souza, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta pela Mesa de Rendas de Patos, por falta de apresentação de quadras de produção industrial. — Indeferido, por falta de fundamento legal.

De Vicente Raquel Maia, requerendo baixa da coleta do seu armazem de Cereais em Brejo do Cruz, tendo pago o imposto correspondente a um semestre. — Deferido, á vista das informações.

De Edson Salgado, herdeiro princi-

pal da falecida d. Fabia Salgado, ex-enfermeira visitadora do posto de higiene de Cajazeiras, requerendo a liquidação dos vencimentos a que a mesma tinha direito até a vespera do seu falecimento. — Prove o alegado e volte, querendo.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 27:

Petição do Seminario Arquidiocesano, á diretoria, requerendo restituição da importância de 208\$000, referente a prestações de instalações sanitárias, visto como foram pagas as referidas prestações duas vezes. — Em face das informações, restitua-se a quantia de duzentos e oito mil réis (208\$000). Ao sr. tesoureiro.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). Quartel em João Pessoa, 26 de novembro de 1933.

Serviço para o dia 27 (segunda-feira):

Diá á Força. 2.º ten. Renovato Gonçalves.
Ronda á guarnição, sargento ajudante Isaac Lordão.
Adjunto ao oficial de diá, 2.º sargento Massilon.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Manoel Leão e cabo Otacilio Bispo.
Guarda do quartel, cabo Penaforte.
Diá á Enfermaria, cabo Severino Dias.
Diá á Secretaria, cabo Djalma Raposo.
Diá ao telefone, soldado telefonista Francisco Leandre.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 27 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 25 do corrente		36.011\$752
Recebedoria — P/ conta da renda dos dias 24 e 25 do corrente	38.500\$000	
Depositos de Origens Diversas	10.000\$000	
Mesa de Rendas de Arica — P/ conta da renda deste mês	485\$844	
Juros de capitais do Estado	5.883\$640	
Desconto em vencimento de funcionarios	60\$900	
Imprensa Oficial — Renda do dia 22 deste	1.006\$000	55.946\$284

Banco Central — Retirado n data	4.721\$900
Banco do Brasil — C/ Poderes Publicos — Idem	34.650\$000
Banco do Estado — C/ especial — Idem	38.646\$200
Total	78.018\$100

DESPESA

Vencimento de funcionarios	37.034\$840
Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. — Conta de materiais para diversas repartições	4.651\$200
J. Teodosio & Cia. — P/ conta de seu credito	7.000\$500
General Electric S. A. — Conta de material para o Paraíba Hotel	17.970\$000
Empresa T. Luz e Força — Conta de material e energia para diversas repartições	4.721\$900
Nicola Porto — Conta de material para diversas repartições	120\$000
Mayall & Cia. — Idem para a Imprensa Oficial	9.016\$000
Total	80.522\$940
Banco do Brasil — C/ Poderes Publicos — Depositado n data	38.500\$000
Banco Agricola e Hipotecario — Idem	48\$000
Pequenos Bancos — Idem, idem	5.608\$700
Total	44.156\$700
Saldo para o dia 28 do corrente	45.296\$406
Total	169.976\$136

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 27 de novembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro geral.

Moacir de M. Gomes, Escriturário.

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA EM GERAL

PARTOS—MOLESTIAS DE SENHORA

Consultorio e Residência: DUQUE DE CAXIAS, 481. — TELEPHONE, 180.

Um grande empreendimento industrial em vespas de realização

A Paraíba vai resolver o velho problema da fabrica de cimento no municipio de João Pessoa

Uma das aspirações de maior vulto, que desde épocas remotas vinha empolgando a Paraíba, era sem dúvida o problema do cimento.

A exigencia, porém, de grandes capitais e a dificuldade de atraí-los para uma empresa desse genero, no Nordeste, eram de molde a determinar, como aconteceu, o fracasso de varias tentativas esboçadas com o objéctivo de aproveitar as opulentas jazidas de calcareo, situadas na zona litoranea do Estado.

O presidente João Pessoa, com o seu descortino e intelligencia pratica das possibilidades paraibanas, cogitara do assunto, estimulando, com isencões, o estabelecimento dessa poderosa industria em nosso meio e teria chegado ao exito da iniciativa, se não foram os tristes acontecimentos que vieram interromper o curso de sua benefica administração.

No governo do malogrado interventor Antenor Navarro o problema do cimento foi também agitado. Assumindo o governo, o seu atual sucessor decidiu enfrentar com todas as energias a solução do empreendimento, que felizmente se pôde julgar em caminho para o exito definitivo.

E' o que se conclui da longa exposição que acaba de fazer o interventor Gratuliano Brito ao Conselho Consultivo do Estado.

Nessa exposição s. exc. dá conta dos esforços encaminhados para a solução do assunto, empenhando-se em acaular os interesses do Estado no contrato de exploração do cimento.

Sejam quais forem os embaraços que ainda possam aparecer, o que está fóra de duvidas é que o Governo não protelará o problema mais urgente da economia paraibana e do qual está dependendo o soerguimento da vida financeira do Estado.

Pela leitura da exposição a que nos reportamos, o publico de nossa terra ajuizará dos cuidados e da importancia dispensados a essa brilhante iniciativa e dos escrúpulos que inspiraram os entendimentos com a principal firma interessada na concessão da nova industria.

EM DEFESA DO BONDE

Os bondes vão circular á noite, segundo promete a E. T. L. F.

Depois de um interregno bem significativo, vamos ter o direito de regresso á casa, ás 12 horas, sem o constrangimento de pagar 58000 por corrida de auto nem o incomodo de fazer boa caminhada a pé...

Aqui, fizemos guerra de extermínio aos bondes, stujos, preguiçosos, impontuais, sem atinar naquêle raciocinio de que sem eles tudo iria correr peor...

Foi preciso que viesse a adversidade, que a deficiência de energia á hora que a cidade se ilumina, os privasse da circulação, para cairmos em nós mesmos, vendo quanto stio uteis os modestos transportes, como é bom o pessoal do trafego, sem uma palavra de protesto, se insultamos seus carros, á Empresa, o proprio serviço déles, humildes e respeitadores ferrocarris...

O homem é mesmo passivel desses atos de força, de estouvamento, de irreflexão.

Quantas vezes, pagando passagem de 10 amigos, colocados nos diversos bancos do carro, não reprimamos o condutor, porque os não reteve na memoria, á nossa primeira informação? Ou não queremos incendiar o bonde porque o motor se enrascou?

No entanto, do pessoal do trafego não parte uma palavra de irreverencia, de mau humor. Dir-se-ia que os modestos trabalhadores, antes de ingressarem na Empresa, tomam um curso de humildade aplicada no convento de S. Francisco e se influenciam da paciencia do velho e bondoso Job.

O bonde e o pessoal do trafego devem estar vingados da nossa ingratitude.

Sem competidor, os onibus passarão á classe dos objéctos de luxo. Não têm horarios, não têm conforto, não têm nada, mas se carecemos de seus serviços não ha tróço para mais de 50000 e so-

mos constrangidos a, com as nossas proprias mãos, colocar na combustão o custo da passagem, que é um modo intelligente de fiscalizarmos, gratuitamente, os interesses da Empresa Auto-Viação...

Que venham os bondes, á noite. Eles nunca deixaram, na linha, o passageiro estafado da canicula, por excesso de lotação, nem o bom pessoal do trafego faltou ao dever de respeito que o seu modesto officio reclama... — T.

NOTAS DE PALACIO

Em audiencia foram recebidos pelo sr. Interventor Federal as seguintes pessoas: dr. Antonio Leitão, juiz substituto federal; Hildebrando Leal, prefeito de Cajazeiras; dr. Delmiro Maia, dr. Lourival Moura e tenente Antonio Pontes, delegado de policia de Sapé.

Estiveram em Palacio os srs. J. R. Vasconcelos e J. J. Batista, que foram convidar ao sr. Interventor Federal para assistir á inauguração, hoje, das novas instalações da Fabrica "Lux".

O ministro José Americo será homenageado

RIO, 26 — (Nacional) — Retardado — Por motivo da sua iniciativa já vitoriosa, da eliminacão da taxa-ouro, estão projetadas grandes homenagens ao ministro José Americo, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa.

Com esse fim foi enviado um pedido áquella agremiação, contendo mais de duzentas assinaturas de pessoas de maior destaque na sociedade carioca, solicitando a permissão, para a realizacão da homenagem na sua sede. (A Uniao).

O titulo de eleitor como prova de identidade

O sr. ministro do Trabalho transitou ao sr. Interventor Federal o seguinte officio:

"Sr. Interventor — Em aditamento ao meu aviso n. 3, de 26 de julho do corrente ano, tenho a honra de declarar a v. exc. que, por atender ao objéctivo visado, o titulo de eleitor pode ser aceito como prova de identidade das pessoas que pretendem está-

ESCADOS E BANDEIRAS ESTADUAIS

Agora que está em pleno funcionamento a Assembléa Nacional Constituinte volta-se a comentar, do lado de fóra, o antigo caso da abolição dos escudos e bandeiras estaduais. Pelo que noticiam algumas folhas do sul, ha duas correntes (como na maioria dos casos politicos), uma pró, outra contra.

Os pró abolição daqueles símbolos alegam que os mesmos são motivos de "importancia propria" das unidades da Federação, e fazem entender varias patrias dentro de uma só, dando uma idéa desagradavel de separatismo ou ensaio de desagregação... Os contra abolição apontam a historia de cada Estado ligada, estreitamente, ás suas bandeiras e escudos. A grita deverá ser ensurdecidora, quando a materia for atacada, de arrocho, na Assembléa.

Aqui deixamos a nossa opinião desvaliosa sobre tão palpitante assunto.

De fato, as bandeiras estaduais não são simples retalhos de papeis e desenhos; elas têm em seu conjunto e nas suas datas, a historia de cada povo da União Brasileira. Entretanto, não estamos de accordo com a sua manutencão, ou imposição, á Bandeira Nacional é o verdadeiro conjunto de toda a historia, de todas as glórias que hemos alcançado nos domínios da civilização. Juntos, pois, os fragmentos de vitoria, jubilo e gloria dos nossos Estados Unidos para o pavilhão da ORDEM E PROGRESSO, a mais bella legenda que se poderia inscrever sobre um globo azul, estrelado.

Defendamos a bandeira uma, o pavilhão unico, que deve tremular por todo o pais nos dias de festa ou pesar nacionais ou estaduais.

Escudos especiais, para que servem eles, si a estrela da Republica significa o Brasil inteiro?

Aqui estamos pela unidade patria e fortalecimento de sua soberania. — W. Y.

INCONVENIENTE QUE PODERIA SER SANADO

As Cines-Theatro "Santa Rosa" comparece, diariamente, o que ha de melhor em nossa sociedade. E, de fato, um cinema de "elite", apesar do seu aspecto de "casarão" colonial. Entretanto, vem se registrando, all agora, frequências assuadas da parte de meia duzia de meninos mal comportados, prejudicando, dessa fórma, as funcões do frequentado casino dos srs. A. Leal & Cia.

Ainda nas sessões de domingo ultimo, as familias passaram pelo dissabor de receber um sem numero de petecas, inclusive bagaços de roleté, atraídos dos camarotes, que, no momento, eram ocupados pela meninada.

A fim de que tais casos não se reproduzam, a bem da popularidade e conceito que goza a empresa do "Santa Rosa", seria magnifico um entendimento dos distintos e esforçados empresários com o illustre diretor da Segurança Publica.

Sómente assim, repetimos, os filmes sentimentais serão respeitados nas suas passagens mais emocionantes, e a tranquillidade das familias terá a sua garantia. — W. Y.

O bicho da sêda paraibano na Exposição-Feira Agro-Pecuaria

O diretor do Instituto Sêrico do Estado informa, por nosso intermedio, aos interessados, que na Feira de Amostras Agro-Pecuaria desta capital, era proposto seu apresentar um ciclo de vida completo do bicho da sêda, desde a saída dos ovos, suas diversas fases vitais, até ás posturas, que servirão para a nova geraçáo. Tudo ocorreu da fórma projetada e hoje já appareceram as primeiras borboletas saídas dos casulos produzidos naquella Exposição, as quaes serão devidamente expostas no mesmo ambiente onde foram, depois, a postura.

Os interessados poderão visitar a Exposição, nestes ultimos dias, podendo, assim, ter uma idéa geral dos varios serviços que se referem ao bicho da sêda.

Os interessados poderão visitar a Exposição, nestes ultimos dias, podendo, assim, ter uma idéa geral dos varios serviços que se referem ao bicho da sêda.

O dr. Augusto de Almeida é um contribuinte escrupuloso e pontual

Comentando a situação politica do municipio de Guarabira, a imprensa reacionaria tem explorado com o nome do dr. Augusto de Almeida, dando-o como contribuinte impuntual para com a Prefeitura e o Estado.

Desfazendo essas accusações, aqui distinguimos o seguinte: este homem na redacção desta folha e nos exhibiu documentos que comprovam esmagadoramente a malevoa campanha dos inimigos da situação.

S. s., além de pagar pontualmente suas obrigações fiscaes, sempre agiu com o maior escrupulo, a ponto de deixar de fornecer ao governo federal o seu estadual a partir de quando o seu illustre irmão, o ministro José Americo, assumira o logar de secretario do governo João Pessoa.

Os comprovantes de pagamento de impostos que nos foram exhibidos pelo dr. Augusto de Almeida, acham-se nesta redacção ao dispor de quem os heita examinar, ficando assim deslustrada mais uma insinuacão caluniosa dos orgãos oposicionistas.

Transcrevemos, a seguir, as certidões expedidas pelas repartições fiscaes competentes.

"Sr. prefeito municipal de Guarabira: Certifique o tesoureiro da Municipalidade.

Prefeitura de Guarabira, 25 11 33. — José Tertuliano Ferreira de Melo, Prefeito.

Augusto de Almeida, negociante estabelecido neste municipio, requer que mandeis dar por certidão si está em dia com o pagamento dos seus impostos, bem como a data em que o mesmo foi efetuado. Pede, ainda, que se referida certidão seja adicionada qual a localidade em que foi situada a sua compra de algodão e si o suplicante requereu para alguém a essa administração a inscriçáo para algum comprador ambulante de algodão e, ainda, si consta a essa repartiçáo que o mesmo tenha comprado sob sua responsabilidade, neste municipio, e, ainda, si consta a essa repartiçáo outros impostos de sua obrigaçáo.

P. deferimento. Guarabira, 25 — 11 — 933.

Em face do despacho supra, certifico que, tendo os livros referencios dos impostos municipais arquivados na tesouraria desta Prefeitura, verifiquei dos respectivos lançamentos que o sr. Augusto de Almeida, farmacéutico estabelecido nesta cidade, se acha quitos com a fazenda municipal, tendo pago em dia todos seus impostos, que propriamente refere-se á Municipalidade, e, ainda, que a sua compra de algodão em rama, em sua fazenda Maciel, bem como, que o mesmo além desta, não tem mais nenhum comprador de sua responsabilidade.

A extinção da taxa-ouro

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — Entrevistado pela "A Noite", o ministro Osvaldo Aranha declarou que ainda hoje levaria á assinatura do Chefe do Governo Provisorio o decreto extinguindo a taxa-ouro para os serviços industriais.

Declarou ainda que o decreto vai extinguir, efetivamente, as taxas ouro para serviços publicos. (A Uniao).

Concurso de segunda entrada para os cargos de officiaes e telegrafistas de 3.ª classe, na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado

Recebemos:

"Serão chamados á prova oral de Legislação, Telegrafica Interna e Ingresso de Oliveira, Polaris, Fabio Barreto Sêrico, José de Araujo Pereira, Paulo da Cruz Cordeiro, Benilde de Souza Moreno, Antonio Fernandes de Medeiros, Maria da Gloria de Luna Freire, Romualdo da Silva Pessoa, José Ernesto de Campos, Hermes da Silva Santiago, Adamastor Maia Jaqueiros, Milton Fernandes, Manoel de Luna, Augusto Virgilio de Almeida, Ladislau Ramos dos Vasconcelos, Benedito de Melo Vieira, Augusto do Rego Luna, Silvério Luiz de Freitas, Alberto de Souza Alves, Assuero José Gomes de Carvalho, Francisco Firmino da Nobre, Deusdedit José de Carvalho, Mario Fernandes da Silva, José da Silveira Tavora, Pedro Jaime Henriques Seixas, José de Andrade Moura e Antonio dos Santos Coelho Neto, e ás 16 horas, á de Legislação Postal Internacional: Luiz Miranda, Antonio de Oliveira, Figueredo, Manoel de Almeida, Manoel de Carvalho Neves, José Estefano de Carvalho, Magna de Pessoa, João Tocaço de Brito e Beatriz Guedes.

João Pessoa, 27 de novembro de 1933. — Severino de A. Lucena, secretario do concurso."

bilidade neste municipio, cujos impostos pagos constam dos conhecimentos ns. 1.074, 1.560, 1.189 e 3.687, de 31/10/1933, 28/2/933, 31/10/933 respectivamente; bem assim, que o mesmo comerciante tem em dia o pagamento de outros impostos de sua obrigaçáo, e, ainda, que em todos os relacionados nesta certidão.

Tesouraria Municipal de Guarabira, 25 de novembro de 1933. — José Menino Sobrinho, tesoureiro."

"Sr. administrador da Mesa de Rendas de Guarabira: Certifique-se.

Mesa de Rendas de Guarabira, 25 de novembro de 1933. — Severino Correa, administrador.

Augusto de Almeida, negociante estabelecido neste municipio, requer que mandeis dar por certidão si está em dia com o pagamento dos seus impostos, bem como a data em que o mesmo foi efetuado. Pede, ainda, que se referida certidão seja adicionada qual a localidade em que ficou situada a sua compra de algodão e si o suplicante requereu para alguém a essa administração a inscriçáo para algum comprador ambulante de algodão e, ainda, si consta a essa repartiçáo que o mesmo tenha comprado sob sua responsabilidade, neste municipio.

P. deferimento. Guarabira, 25 — 11 — 933.

Certifico que revendo o livro de Tributaçáo Direta (lançamento) do atual exercicio, verifiquei que o requerente teve coletada a sua farmacia, sita á praça Monsenhor Walfredo, na importancia de (2305000) duzentos e trinta mil réis, de acordo com os conhecimentos 73 e 74. Certifico ainda, que pelo mesmo requerente na data supra; foram pagos seus impostos relativos á sua compra de algodão na propriedade Maciel, na importancia de (1408000) cento e quarenta mil réis, de acordo com os conhecimentos 325 e 326. De acordo com o que pede o petionario cabe-me ainda certificar que do livro de ambulante desta Mesa de Rendas não consta nenhuma inscriçáo feita a seu pedido e tão pouco que, por sua conta exista neste municipio outra compra que não seja a acima referida. E, para constar eu, Antonio de Miranda Sá, escrivão interino desta repartiçáo, lavrei a presente certidão, aos vinte cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e trinta e três, que subscrevo e assino.

Mesa de Rendas de Guarabira, 25 11 — 933.

Antonio de Miranda e Sá, escrivão interino."

(As firmas estão devidamente reconhecidas)

Novo presidente da "União dos Retalhistas"

Tendo o dr. Francisco Lianza renunciado á presidencia da "União dos Retalhistas", assumiu aquêle posto o sr. João Regis de Amorim.

Segundo estamos informados, por iniciativa do seu novo corpo dirigente, aquêle conceituado sodalicio vai elaborar a reforma dos seus estatutos, onde figurará a criaçáo de uma caixa de accordo com as leis de cooperativismo, para auxilios aos seus associados.

Já foi encomendado, também, material novo para o "Comercio da Paraíba", orgão da laboriosa classe dos retalhistas, que, provavelmente, passará a circular diariamente.

União dos Fornecedoros de Leite

Por falta de numero, não se realizou a reunião anunciada para sábado ultimo.

Foi marcada outra para amanhã, ás dezoito e meia horas, na sede do "Centro dos Proprietarios", á rua Duque de Caxias, 576.

Senão de grande importancia os assuntos a serem discutidos em a reunião, o presidente da "União dos Fornecedoros de Leite" encarece, por nosso intermedio, a presenca de todos os associados.

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

Foi ontem empossada a nova Diretoria do Montepio do Estado, comparando os srs. drs. Mauricio de Medeiros Furtado, José Gomes Coelho, Manoel de Oliveira, Manoel de Oliveira, Ernesto Geisel e prefeito Borja Percego.

Em seguida procedeu-se á eleição para os cargos de presidente e vice-dito, sendo eleitos, respectivamente, os srs. Mauricio de Medeiros Furtado e José Gomes Coelho, sendo aquelle reconduzido.

Telegramas retidos

Ha, na repartiçáo dos Telegrafos, telegramas retidos para dr. Oscar Brandão, Ernesto Soares, rua São Paulo, 240, nº 245; Dr. Tarzoz Prazão, Seminário, Batista, Vociá, Adalias Alves, avenida José Pessoa.

Ocupa MARLENE DIETRICH cantar em VENTUS LOURA — Amã, nhã no RIO BRANCO.

AUTOMOVEL "DE SOTO" —
Vende-se um quasi novo e fun-
cionando muito bem. A tratar
na Casa das Fazendas Baratas,
4 avenida B. Rohan n. 71.

MOINHO FLUMINENSE
Farinha de trigo — mar-
ca ESPECIAL

A mais alva e de maior
rendimento no Pão Fran-
cês. A que melhor lucro
deixa ao padeiro.
BÓA SORTE

Intermediaria. Ótima para
pães de côco, banha, bico,
etc.

SÃO LEOPOLDO
Para bolachas comum, fi-
na, leite, etc., a mais eco-
nomica para o côrte das
massas. A melhor para
tender

MOINHO FLUMINENSE
Mantem sempre os seus
tipos de farinha unifor-
mes. Representante neste
Estado — Loureiro Barbo-
sa Cia. Ltda.

Agente vendedor e propa-
gandista — L. Pinto
de Abreu.
Rua Maciel Pinheiro n.
285. Comissão e Conta
Propria.

ALUGA-SE uma casa em Ponta de
Mato e uma na rua Irineu Joffil, a
tratar na rua Epitacio Pessoa, 262.

TERRENOS DA VILA FLORILIO
— Os locatarios ficam avisados que
o sr. Vitor Ciralou não tem nada a
tratar sobre os mesmos, mas fica o
sr. Joaquim Fernandes, Moreira Li-
ma com plenos poderes para cobran-
ça e tratar de outros assuntos sobre
os mesmos.
João Pessoa, 24/11/33. — Pas-
choal Florilio.

VENDE-SE o predio n. 532, á
rua Epitacio Pessoa, de constru-
ção moderna, com vastas acomoda-
ções, instalações de luz, agua e
esgoto e grande quintal com muitas
fruteiras escolhidas.
Tratar com Olinto Pedrosa.

CURSO DE FERIAS — João Vi-
nagre e Joaquim Santiago avisam
aos interessados que durante o pe-
ríodo de ferias de concessão, mas fica o
sr. Joaquim Fernandes, Moreira Li-
ma com plenos poderes para cobran-
ça e tratar de outros assuntos sobre
os mesmos.
João Pessoa, 24/11/33. — Pas-
choal Florilio.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros
oficiais Jaime Barbosa e Aristides
Fantini. Prestam contas 24 horas
depois de efetuado o leilão.

ALUGA-SE — A casa n. 1.369, á
avenida Juarez Tavora, a tratar na
Secretaria do Montepio, no Palácio
das Secretarias (andar terço).
Exige-se fiador idoneo.

ALUGA-SE a casa 679, á rua Diogo
Velho, com excelentes acomodações,
pelo preço de 160\$000 mensais. A cha-
ve na mesma.

VENDE-SE — 2 Vitrolas Victor
gabinete ortofonica, acompanhando
as mesmas, camisas, discos, e isolado-
res de vidro, quem desejar possuirlas
dirija-se a F. Honorato. Rua S.
Miguel n. 201.

PARA QUEM QUIZER — Ven-
dem-se 1 ótimo ponto para negocio,
1 bilhar novo, 1 piano alemão, 1 ma-
quina Singer, de gabinete, 1 dita de
Cairrel, 1 motor electrico, 1 relógio de
parede, 2 bancos de sarralhos, 1 bi-
lhar, 3 bancas para jogo e 6 cadeiras
de junco. Tratar na Casa "das
Meias", á avenida B. Rohan, n. 206.

J. C. Miranda Henriques, cirurgião
dentista, avisa á sua disuntta clientela
que somente em janeiro de 1934 rea-
birá o seu consultorio.

FOGÃO A QUEROZENE — Vende-
se um de 3 bocas, muito economico,
novo, com forno e torrador de fatias,
por preço modico. Tratar com B. F.
Maia, Rua José Peregrino (antiga
Palmeiras) n. 99.

**JULITA DE ANDRADE VASCON-
CELOS** avisa aos interessados que,
durante o periodo de ferias, prepara
alunos para exames de admissão. As
aulas funcionarão no Grupo Escolar
"S. Antonio", ás 8 horas.

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
COSTEIRA**

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234
Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

Paquete "ITABERA" — Esperado dos portos do Sul no dia
25 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vito-
ria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas
e Porto Alegre.

Recebemos tambem carga para Penédo, Aracajú, Ilhéus, S.
Francisco, Itajai, Florianópolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação
em Rio de Janeiro

Paquete "ITATINGA" — Esperado dos portos do Sul no dia
6 de dezembro proximo, sairá a 7, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

Paquete "ITAQUIÇÉ" — Esperado dos portos do Sul no dia
27 do corrente, sairá a 28, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Paquete "ITAPAGE" — Esperado dos portos do Norte no dia
21 do corrente, sairá a 22, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos,
Rio Grande e Porto Alegre.

Paquete "ITAITE" — Esperado dos portos do Norte no dia
28 do corrente, sairá a 29, para os mesmos portos.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos
quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua cau-
sa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas
cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio
até as 15 horas das vespers das saídas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da
Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o
qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apre-
sentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias
depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo res-
peitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessoa
PARAIBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO
RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAÍDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAÍDA PARA O SUL:

Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondência e frete

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessoa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre
Cabedelo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"Chuí", "Taquí", "Herval", "Odete" e "Butiá"

VAPOR "TAMBAU"

Chegará no dia 21, sairá depois da necessaria demora para os
portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas
e Porto Alegre.

Accepta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajai e Flo-
rianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do
Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — **LISBÔA & CIA.**

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia
A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12
(antiga Viração).

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos,
realizados pelo Club de sorteios "FAVORITA PARAIBA-
NA", em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 27
de novembro, ás 15 horas.

- 1.º premio 65161
- 2.º premio 82186
- 3.º premio 80316
- 4.º premio 16364
- 5.º premio 26046

João Pessoa, 27 de novembro de 1933.

Edgar Oliveira, fiscal de clubes.

Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da
America do Sul

Serviço de passageiros e cargas
LINHA SANTOS — BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTAREM" — De Santos e escalas, é esperado
no dia 1 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza,
São Luiz e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Santos e esca-
las, é esperado a 6 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, For-
taleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PARA" — De Belém e escalas, é esperado no
dia 1 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía,
Rio e Santos.

PAQUETE "MANAUS" — De Belém e escalas, é esperado
no dia 8 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió,
Baía, Rio e Santos.

LINHA MANAUS — BUENOS AIRES

PAQUETE "BAEPENDI" — Esperado do norte no proximo
dia 8 de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía,
Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Antonina,
Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

CARGUEIRO "CAMPOS" — Esperado do sul no proximo dia
28, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, San-
tarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SANTOS — MANAUS

CARGUEIRO "UBA" — Esperado do norte no proximo dia
1 de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vito-
ria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA ANTONINA — CABEDELLO

CARGUEIRO "UCA" — Esperado do sul no proximo dia 3
de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio, Santos,
Paranaguá e Antonina.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Ma-
nauas com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a
transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía,
em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação-Balana.
Outrosim, aceita carga para estações da Rede Mineira de
Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por es-
crito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Arma-
zém: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSOA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

PIAUI"

Esperado de Tutoia e escala no dia 28 do corrente saindo após
a demora necessaria para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos,
para onde recebe cargo.

"OSVALDO ARANHA"

Esperado dos portos do sul do país no dia 7 de dezembro p.
vindouro, saindo após a demora necessaria para Natal, Aracati, Ceará,
Camocim, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de
embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores
contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos fede-
rais e estaduais.

Para cargas e encomendas, frètes, valores, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARARANGUA" — De Porto Alegre e escalas,
é esperado no dia 6 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife,
Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto
Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é
esperado no proximo dia 13 de dezembro, e sairá no mesmo dia, para
Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande,
Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS EXTRAORDINARIAS

CARGUEIRO "ITAPUCA" — Esperado do sul no proximo
dia 7 de dezembro, o qual sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió,
Rio e Santos.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do sul no proximo
dia 29 sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza e Arca Brasileira.

LINHA PARA — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "COMANDANTE CASTILHO" — Esperado
do norte no proximo dia 4 de dezembro, sairá no mesmo dia, para
Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Parana-
guá e Antonina.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS"
entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saídas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao melo dia.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

Vida judiciaria

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA
Sentença

Vistos, etc.
A requerimento de Nicolau da Costa, comerciante domiciliado nesta capital, por seu bastante procurador e advogado constante do mandato a fls. 5, foi citado Baltazar de Lima e Moura, que também se assina Baltazar de Moura para assistir à propositura de uma ação ordinária de cobrança de dívida em cujo curso provaria:

a) que em 28 de dezembro do ano de 1931, o suplicante emprestou ao suplicado a importância de 10.000\$000 (dez contos de réis) em dinheiro;

b) que conta dessa importância nenhum numerário deu o suplicado.

Além do referido mandato instruída a petição inicial 1 documento assinado por Baltazar de Moura, cuja letra e firma se acham devidamente reconhecidas por notário publico.

Feita a citação, foi esta acusada, sendo em seguida postada a ação.

Compareceu, então, o réu, que, por seu procurador e advogado, legalmente constituído contestou por negação o pedido (autos fls. 14).

Posta a causa em prova (termo de audiência a fls. 15) requereu o autor que, observadas as formalidades legais, se procedesse exame na letra e firma existentes no mencionado documento e bem assim citado fôsse o réu para prestar o seu depoimento pessoal, o que tudo foi feito.

As partes apresentaram as séries de quesitos que se vêm às fls. 25 e 30 dos autos. Em seguida, ainda na dilação probatoria, produziu o autor a prova testemunhal a fls. 26 usque 28.

Tendo vista dos autos, uma e outra parte apresentaram suas alegações finais.

Selados, pago e restante da taxa judiciaria, contados e preparados subiram os autos à conclusão. O que

tudo visto, examinado e devidamente ponderado e considerando que a ação à fls. se firma em um documento em virtude do qual se quer compelir o réu ao pagamento da importância de 10.000\$000 (dez contos de réis); considerando que embora haja o aludido réu, na interposição cujo termo se vê a fls. 8, dito "que apesar de estar reconhecida como sua a firma existente no mesmo vale, afirmando, entretanto, que tal reconhecimento não exprime a verdade"; acontecendo que essa asserção de capital importância para a defesa, não foi provada, como lhe cumpria, e, sendo assim, é de prevalecer o reconhecimento feito por isso que os tabeliães têm fe publicas;

considerando que, se sob o ponto de vista gramatical o vocabulo "vale" não quer dizer promessa de pagamento, sucede, todavia, que nas relações quotidianas da vida comercial — de mutuo auxilio e confiança — se estabelecem praxes ou costumes que têm significação inequívoca e nesse numero está o termo empregado pelo réu para demonstrar a sua qualidade de devedor, sendo oportuno aqui transcrever a nota n. 137 de Bento de Faria ao Código Commercial: "o Código Com. Alemão, de 10 de maio de 1897 no art. 346 dispõe: entre negociantes, serão tomadas em consideração, para apreciar a significação, a compreensão das ações ou omissões, os habitos e usos em vigor no commercio" tanto mais quando é certo que o juiz deve guiar-se "antes pela intenção das partes do que pela significação gramatical das palavras empregadas". (Corrêa Teles, Dig. Port. vol. 1.º n. 382).

considerando que segundo se evidencia de conclusão a que chegaram os peritos ao procederem o exame no vale em apreço, a assinatura que se

vê nesse documento é a mesma, por semelhança, da que se encontra à fls. 8 (termo de interposição) não sendo isso afirmado de ciência propria, somente "porque não viram assinar";

considerando que, se por um lado, o reconhecimento feito por tabelião publico, nos convence da autenticidade da firma reconhecida, por outro lado comprova-se, mediante exame pericial, "que ambas as assinaturas sejam de um mesmo punho" o que tudo demonstrar que não se trata de uma assinatura falsa, pois, se o fôsse, ao réu assistia a indeclinavel necessidade de, na dilação probatoria, fazer tal prova, consoante determina o art. 303 do Código do Processo Civil e Commercial do Estado, considerando que, se como entende o réu, o documento que ora nos occupa só seria válido si se achasse subscrito por 2 testemunhas, é fóra de duvida que, revertido ele de tais formalidades, à parte assistiria o direito de mover uma outra ação cuja modalidade não se enquadraria no processo ordinario que foi o preferido ("Paula Batista, Teoria e Pratica, pag. 188, nota 1, ultima parte);

considerando que, além, do reconhecimento e exame judicial já estudados, ha ainda a prova testemunhal de fls. 26 usque 28, a qual é tão precisa e eloquente a respeito da responsabilidade do réu na emissão do documento que originou a causa, que o julgador não pôde deixar de submeter-se à sua absoluta evidencia;

considerando que as 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª testemunhas, respectivamente Estevão Gerson Carneiro da Cunha, Dr. Gonçalo Soares de Oliveira, Basilio Gomes e Heitor Aguiar de Silva Gusmão dizem: a 1.ª que "no momento em que apresentou o vale ao réu, este não negou a obrigação contida no mesmo vale pelo contrario, alegando não poder pagá-lo todo de uma vez, pedia para fazê-lo parceladamente"; a 2.ª que de afirmar que o vale que se encontra nos autos foi firmado pelo mesmo réu"; a 3.ª que sabe disso porque, posteriormente à transação (a emissão do vale) o réu lhe disse que ia fazer uma transação com Afrêdo Ataíde, por intermedio de Loureiro Moura, a fim de pagar a Nicolau da Costa a importância de dez contos de réis que lhe tomara emprestado"; e, finalmente, a 4.ª que estava presente quando o réu propoz ao autor liquidar o vale com o pagamento de cinco contos de réis em dinheiro e o restante em notas promissórias", havendo a realçar o valor dessa prova o fato de não ter havido qualquer contestação tão alto fala a idoneidade dos deponentes;

considerando que o autor instruiu a ação com um documento que bem constituiu um "começo de prova", e, sendo assim, é de se ter em vista que o Código do Processo Civil e Commercial do Estado em seu art. 296 dispõe: "os demais escritos parciais sómente fazem prova plena si reconhecidos por quem os assinou, constituindo, nos demais casos, simples começo de prova, que deverá ser completada POR OUTRO MEIO HABIL"; convidado notar que essa disposição equivale à do art. 183 do Regulamento n.º 1350 assim redigido: "qualquer que seja a quantidade do contrato, a prova testemunhal é admissivel como subsidiaria ou complementar de OUTRA PROVA POR ESCRITO", não sendo outra, em casos semelhantes, a jurisprudencia dos tribunais, de modo que, movendo o autor contra o réu a ação ordinaria à fls., conseguiu provar a sua intenção;

considerando, enfim, o que exposto fica, o mais que dos autos consta e principios de direito applicaveis ao caso *sub-judice*, julgo procedente a ação à fls. para condemnar, como condeno, o réu, Baltazar de Lima e Moura que também se assina Baltazar de Moura, a pagar ao autor Nicolau da Costa, a importância de 10.000\$000 (dez contos de réis) juros da mora e custas. Seladas as folhas acrescidas, publique-se, registre-se e intime-se.

Em virtude de grande affluencia de serviço neste juizo, vai a presente decisão proferida fóra de prazo legal.

João Pessoa, 10 de novembro de 1933. — Sizendo de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara.

FIGURINO REVUE DE MODE N. 161 — Recebeu a Agencia de Publicações — Rua B. do Triunfo, 401.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

Ordem à C.O., soldado corneteiro Antonio Rodrigues.

Piquete ao Q.F., soldado aprendiz Sebastião Gomes.

Bolêtim numero 330. — Uniforme 5.

Para conhecimento da Força e de vida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Emprego — Passa a empregado como auxiliar de escrita da secretaria da Força, o 2.º sargento radiotelegrafista n.º 10, da Ca. Extra., Regue Gadelha de Melo, que passa a pronto do emprego em que se acha, va como encarregado da estação de radio da capital. Passa a empregado como encarregado da estação de radio da capital, o 3.º dito n.º 19, da mesma unidade, Manoel Ferreira Leão.

II — Transferencia de destacamento — Transfiro do destacamento de Serraria para o de Bananeiras, o soldado n.º 401, da 2.ª Cia. de Fuzileiros, Germano Vieira de Melo, e vice-versa, o dito n.º 530, da 3.ª Francisco Berto.

III — Dispensa do serviço e cargo

Dr. JOSA MAGALHÃES CONSULTORIO:
RUA DIREITA, 504.
MEDICO ESPECIALISTA
QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS
DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
RESIDENCIA: Rua Visconde de Palotas, 242. — JOÃO PESSOA

de sub-comandante — Fica dispensado do serviço por 3 dias, o sr. major sub.cmt. int. Elias Fernandes, passando a responder pelas suas funções, o sr. 1.º ten. cont. pagador José Gadelha de Melo.
(Ass.) José Mauricio da Costa, tte. cel. int.

Confere com o original: José Gadelha de Melo, 1.º ten. cont. pagador, resp. pelo sub.cmt.

J MELO LULA, cirurgião-dentista, avisa aos seus clientes, que reabrira o seu gabinete em 22 do corrente à rua Duque de Caxias, 504. Tel. 182.

INFORMES COMERCIAIS
EXPORTAÇÃO
Movimentos dos dia 25 e 26:
S. Cavalcanti & Cia. — 1 caixa contendo bonecos.
Anibal Barbalho — 1 engradado contendo flores.

Teatro SANTA ROSA
O CINEMA DA CIDADE,
Apresentará hoje em "Soirée" às 7 e 8 1/2 horas,
Peggy Shannon — James Dunn e Spencer Tracy no elegante drama da Fox
GAPRICHOS de UMA MULHER!
Luxo! Amôr! Emoção! Comedia!
Entradas 2\$200
5.ª feira — Um albo de riquissimas paisagens dos mares do sul!
Conchita Montenegro com **Leslie Howard** em
DELIRIO DE AMÔR!
United Artists
APRESENTA
MEDICO E AMANTE!
A vida abnegada de um cientista que tudo sacrificou em bem da humanidade!
Os films da **UNITED ARTISTS** só são exhibidos no norte em Recife, Ceará, Pará, e do dia 3 de dezembro em diante em
JOÃO PESSOA

Cine-teatro RIO BRANCO

O MAIS AMPLO, LUXUOSO E CONFORTAVEL THEATRO DO ESTADO — INSTALAÇÃO SONORA DA "MELAPHONE CORPORATION" (MOVIETONE E VITAFONE)

As coisas mais fantasticas que o cinema já produziu!
A novela de EDGARD WALLACE realizada pela técnica assombrosa do cinema falado



A 8.ª maravilha do mundo — como o denominou assombrada a imprensa americana.

KING-KONG! — o maior filme do seculo! E' um filme maravilhoso! Emocionante! E deslumbrador!

KING-KONG, um gorila de 15 metros de altura, fascinado pela belésa estonteante de uma jovem.
UM ESPANTOSO ESPETACULO

Dinosauros em luta — O mastodonte negro — Passaros fabulosos — Reptis gigantes — Um desfile de animais antiluvianos em pleno seculo XX.

O maior filme jámais produzido pela cinematografia, com Fay Wray, Robert Armstrong e Bruce Cabot.
Direção de Merian C. Cooper.

Um drama primitivo e titanico que vos dará emoções jámais sentidas.

Adultos 3\$300 Crianças 2\$200

Segredos de amôr nenhuma mulher revela — guarda-os consigo... Marlene Dietrich em VENUS LOURA, da "Paramount" a partir de amanhã.

Cinema FELIPÉA

Duas sessões começando às 18 horas
O mesmo programa do "Rio Branco"

O maior filme vindo a esta capital
KING - KONG
Preços: — Adultos 2\$200 — Crianças 1\$100

NOTA: — Os ingressos estarão à venda na bilheteria deste Cinema, a começar das 15 horas

NÃO é plataforma politica...
é pura **VERDADE!**...
OS PREÇOS DO POPULAR
CINE — JAGUARIBE
(O "SEU" CINEMA)
SERÃO OS MAIS BARATOS APEZAR DE SER ÊLE
O Melhor Cinema da Cidade...
INAUGURAÇÃO NA 1.ª QUINZENA DE DEZEMBRO
Nova empresa! Nova fachada! Novo salão de projeção! Nova sala de espera! Novas poltronas! Nova máquina cinematográfica!
Novo modo de servir ao publico...
VELHOS SOMENTE OS PREÇOS!...

E A S

EDITAL N. 6 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais para as obras complementares do Porto de Cabedelo — Torno publico para conhecimento de quem interessar possa, de ordem do sr. secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, a respeito das propostas para o fornecimento dos materiais abaixo mencionados e sob as seguintes condições:

MATERIAIS

Cimento

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda até o dia 14 de novembro, ás 14 horas.

Os preços devem ser estabelecidos para a base do fornecimento de sacos de cimento (600) toneladas, nas cidades de cimento especial ou supercemento, para emprego em obras hidráulicas marítimas, podendo ser ampliada até ao máximo de mais cem (100) toneladas.

Os proponentes deverão apresentar análise oficial bem como indicar nome e procedencia e outros esclarecimentos sobre o artigo oferecido. Se a análise não poder ser apresentada até a data do encerramento da concorrência, as propostas poderao ser examinadas, mas os fornecimentos só serão aceitos depois de satisfeita a exigencia acima.

Não será aceita a proposta de fornecimento de qualquer produto possuindo teor de magnesia (MGO) superior a 2%, de alumina (AL O) superior a 8% e de anidrido sulfúrico (SO) superior a 1,5%.

O cimento a ser fornecido poderá ser entregue parceladamente, devendo cada proposta declarar expressamente o prazo minimo da entrega das primeiras duzentas (200) toneladas. O restante do fornecimento deverá ser entregue no prazo maximo de seis (6) semanas, após a primeira entrega.

A falta do cumprimento do prazo da entrega salvo os casos de força maior a favor do vendedor, a multa a ser aplicada na multa de cem mil réis (100.000) diários, por dia de atraso, que será descontada do fornecedor no pagamento.

As propostas deverão indicar claramente o acondicionamento empregado, com a indicação expressa dos pesos bruto e liquido. O preço em moeda papel brasileiro, sendo dado por tonelada liquida entregue no Porto de Cabedelo.

Os direitos alfandegarios e de consumo correrão por conta do Estado.

PEDRA BRITADA

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda até o dia 21 de novembro, ás 14 horas.

Os preços para o fornecimento desse material deverão ser estabelecidos tendo como base o seguinte fornecimento:

Três mil e quinhentos metros cubicos (3.500 m³) de pedra britada calcarea e mil setecentos metros cubicos (1.700m³) de pedra britada granitica.

E facultativo ao proponente oferecer proposta para um só dos tipos acima, bem como para um fornecimento de pedra granitica, para o total de 5.200m³.

As propostas devem esclarecer as condições da entrega, devendo ser apresentados preços por metro cubico de pedra calcarea e de pedra granitica, para entrega embarcada na pedreira ou no devio das obras do Porto em Cabedelo.

A medição da pedra será feita por vagão ou carroça, pelo produto das três dimensões, no local da entrega.

A pedra britada de uma ou outra especie, deve ser limpa isenta de substancias terrosas ou de pó de pedreira, de preferencia angulosa, não apresentando excesso de elementos em forma alongada.

A pedra britada, de uma ou outra especie, será, sem separação especial, dos tipos ns. quatro (4) e três (3), o primeiro correspondendo ás bitolas medidas 76 mm e 13 mm o segundo ás de 50 mm e 13 mm.

Os proponentes deverão indicar nas suas propostas, taxativamente, o nome e a medição da pedreira de onde se retirará a pedra, ficando a aceitacao da sua proposta dependente da respectiva qualidade examinada previamente pelo Estado.

Os proponentes deverão declarar o prazo minimo para a entrega dos primeiros mil (1.000) metros cubicos de pedra britada granitica e o prazo para o restante do fornecimento.

A falta de entrega do material no prazo estabelecido importará na multa de cinquenta mil réis (50.000) diários, por dia de atraso, a ser descontada no pagamento.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 2) de novembro, ás 14 horas.

O preço para o presente fornecimento deverá ser estabelecido tendo por base a entrega de quinhentos mil (500.000) paralelepípedos.

O presente fornecimento poderá ser ampliado até o maximo de mais cento e trinta mil (130.000).

Os proponentes deverão declarar as dimensões dos paralelepípedos nas suas propostas e o preço deverá ser por milheiro entregue embarcado, na pedreira ou no devio das obras do Porto de Cabedelo.

A pedra deverá ser de natureza granitica, de gran media ou fina, com distribuição homogenea dos seus elementos. Todos os paralelepípedos deverão ter uma forma tanto quanto possivel regular, as faces planas e a superior a mais plana possivel.

As arestas da face superior terão praticamente linhas retas, devendo as faces ser perpendiculares entre si. Será permitido entretanto, que a base inferior do paralelepípedo seja ligeiramente menor que a superior, admitindo-se uma tolerancia maxima de dois (2) centímetros de diferença. As arestas dos paralelepípedos devem estar compreendidas nos seguintes limites: Comprimento, de dezete centímetros (17) a vinte e três (23) centímetros. Largura de dez (10) a quatorze (14) centímetros. Altura, de dez (10) a quatorze (14) centímetros, devendo entretanto, o proponente manter dentro dos mais estreitos limites as dimensões que apresentar na sua proposta.

Serão rejeitados os paralelepípedos que não satisfizerem as exigencias citadas e os que apresentarem planos aparentes de fratura ou costuras de alteracao. Serão igualmente rejeitados os que tiverem fendilhamentos ou formas irregulares e finalmente os que apresentarem em suas faces protuberancias ou depressões alem de 10 milímetros.

O proponente deverá indicar o nome e localizacao da pedreira de que vai se utilizar, ficando a sua proposta dependente da qualidade da pedra a ser apresentadamente no local, por parte do Estado.

O proponente deverá declarar o prazo minimo para a entrega dos primeiros cem milheiros, bem como o do material restante.

A falta de cumprimento da entrega do material no prazo estabelecido, salvo nos casos de força maior a favor do vendedor, a multa a ser aplicada na multa de 50.000 (cincoenta mil réis) diários por dia de atraso, que será descontada do fornecedor por ocasião do pagamento.

DORMENTES

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 31 de outubro corrente, ás 14 horas.

O preço para o presente fornecimento deverá ser estabelecido tendo por base a entrega de três mil e quinhentos (3.500) dormentes de madeira de primeira qualidade: aroeira ou barauña, tendo as dimensões de dois metros por vinte três (23) centímetros e por treze (13) centímetros e quatro (4) dormentes especiais, também de madeira de primeira qualidade, com as dimensões de quatro (4) metros por vinte e três (23) centímetros e por treze (13) centímetros.

Será admitida a tolerancia em comprimento até vinte (20) centímetros e a correspondente reducao em preço para os dormentes comuns. Para as especiais a tolerancia poderá ir até cinquenta (50) centímetros, feita também a reducao correspondente em preço.

Admite-se ainda para a altura e largura, tolerancias de três (3) centímetros e um (1) centímetro, respectivamente, também com a correspondente reducao em preço.

O exame dos dormentes será feito no proprio local de entrega, rejeitados os que não satisfizerem as exigencias deste edital, quanto a forma, dimensões e qualidade.

Os proponentes deverão indicar o prazo minimo para a entrega dos primeiros mil (1.000) dormentes comuns e vinte quatro (24) especiais bem como para a entrega do material restante.

O preço deverá ser por dormente à margem da linha ferrea da Great Western, incluindo o proponente o local da entrega.

VERGALHOS DE FERRO PARA CONCRETO ARMADO

As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 31 de outubro corrente, ás 14 horas.

O preço para o presente fornecimento deverá ser estabelecido tendo por base a entrega de quarenta e dois mil (42.000) quilos de vergalhões de ferro arredondado de concreto armado, assim distribuído:

Diâmetros
 2 3/8" — 1.600 quilos
 1 1/2" — 5.050 "
 3/4" — 3.900 "
 1" — 4.150 "
 1 1/4" — 27.300 "

O presente fornecimento poderá ser ampliado até o maximo de vinte (20) toneladas.

O preço proposto deverá ser dado por tonelada de vergalhão entregue em Cabedelo.

O proponente deverá indicar a extensao media dos vergalhões propostos não sendo aceitos os de extensao inferior a seis (6) metros.

Os vergalhões devem apresentar forma normal, sem curvas exageradas ou defeitos que impossibilitem o seu aproveitamento fixado o prazo minimo para a entrega do material.

A falta do entrega do material no prazo estabelecido, importa na multa de 100.000 (cem mil réis) diários por dia de atraso, a ser descontada no pagamento.

CONDICÖES

a) — As propostas deverão ser escritas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou horrores e em duas (2) vias sendo uma delas devidamente selada.

b) — Os proponentes deverão apresentar prova de quitação para com a Fazenda Publica — Federal, Estadual e Municipal, no coerente exercicio.

nea, na qual o fiador se obriga a responder pelas obrigações do afiançado, constantes da sua proposta.

d) — Os pagamentos do presente fornecimento serão feitos dentro do prazo de quinze (15) dias, após o recebimento e competente verificacao do material entregue.

e) — Fica reservado ao governo o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas, como também de annular as mesmas, com ou sem prejuizo de convir aos interesses do Estado.

A Secretaria da Fazenda fornecerá aos interessados os esclarecimentos que por ventura desejarem.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, em João Pessoa, 20 de outubro de 1933. — Otávio Guilherme de Oliveira, 1.º escrivão.

EDITAL DE CONCORRENCIA N. 7

Na Secretaria da Fazenda, Agricultura, Viacao e Obras Publicas do Estado da Paraíba fica aberta, por este edital, concorrência publica para a usina electrica com turbina a vapor, na cidade de João Pessoa.

A concorrência obedecerá ás bases e condições seguintes:

PRAZO E INSCRICAO

1.º — O prazo da concorrência começa ás oito (8) horas de vinte e cinco (25) de outubro de 1933 e encerrar-se-á ás quinze (15) horas de vinte e cinco (25) de janeiro de 1934. Os interessados que desejarem participar da concorrência farão o seu pedido de inscrição, até ás quinze (15) horas de vinte e cinco (25) de novembro proximo, ao secretario da Fazenda, Agricultura, Viacao e Obras Publicas, no palacio das Secretarias, em João Pessoa, instruídos com documentos habéis, que provarão:

- a) a sua inscrição no Registro do Comercio;
- b) ser o concorrente representante de fabrica ou estabelecimento que se ocupe da especialidade de que trata este edital;
- c) ser fabrica ou estabelecimento que o concorrente representar, executado no pais obras dessa natureza, mencionando como se comportam tais obras;
- d) estar quite com a fazenda publica — federal, estadual e municipal.

Estes requisitos, que constituirão a prova preliminar de idoneidade, se consideram essenciais, e a omissao de qualquer deles prejudicará o deferimento do pedido de inscrição.

3.º — A questão de idoneidade será examinada em sessão do Tribunal da Fazenda, em 21 de outubro de 1933, ás 14 horas de novembro, no palacio da Fazenda. No dia immediato será afixado edital no órgão official do Estado. "A União", com os nomes das firmas consideradas habilitadas, e somente estas participarão da concorrência.

CAUCAO

4.º — Com o requerimento de inscrição, o concorrente depositará no Tesouro do Estado uma caução no valor de dez contos de réis (rs. 10.000\$000), em moeda corrente, ou em carta de crédito de bancos e companhias, títulos de divida publica e ações de bancos e companhias, pela cotacao do dia.

5.º — A caução reverterá para os cofres publicos: a) se o concorrente, julgado idoneo, deixar de apresentar a proposta, ou retirar a que houver feito;

b) se a proposta não for aceita no prazo marcado em edital (clausula 20.ª).

6.º — A caução será restituída, sem desconto algum, ao concorrente eliminado quer no julgamento preliminar das inscrições, quer no julgamento definitivo das propostas, ou no caso de annullação da concorrência dentro de dez (10) dias, contados da data do pedido de levantamento pelo interessado.

7.º — A caução do concorrente cuja proposta for aceita permanecerá em depósito para garantia da execução de obra definitiva, e a mesma será devolvida ao concorrente, no prazo de um ano depois da inauguração dos servicos, em virtude da responsabilidade assumida na clausula 15.ª do edital, letra f).

OBJETO DA CONCORRENCIA

8.º — A usina electrica com turbina a vapor, com capacidade de modo que assegure, tecnicamente, economicamente a melhor continuidade, eficiencia e exploracao da mesma e seja adequada ás condições locais com capacidade de mil e quinhentos (1.500) kw-hora a um fator de potencia previsto de 80% (oitenta por cento) e constituída de uma ou mais unidades.

O alternador será de seis mil (6.000) volts trifasico, frequencia 50 (cincoenta) ciclos.

O tipo de caldeira será tubular, com dispositivos especiais para superaquecimento e limpeza, e funcionamento de vapor sem tirar-se a caldeira da carga. A caldeira ou caldeiras serão instaladas com economizadores. Combustivel: lenha ou, na falta, oleo.

9.º — Os locais previstos para a installação da usina são:

a) no sitio de barra do deposito da Diretoria de Obras Publicas, entre as ruas Silva Jardim e Padre Azvedo; ou

b) o ponto NE da ilha Indio Piragi-be, proximo à ponte da Great Western e à margem do rio Sanhuaú.

10.º — O prazo para entrega do material especifico mencionado será de doze (12) meses no maximo, contados da assinatura do contrato, — exclusivo, porém o tempo necessario para o desembarco na Alfandega.

11.º — A construção das instalações e a montagem dos maquinarios serão feitas por conta do Estado, sob a orientação e direção do contra-

ADVOGADO

B.EL SEVERINO LEITE

RUA AFONSO CAMPOS, 130

CAMPINA GRANDE

total, observadas em tudo as prescrições do mesmo, o qual ficará responsável não só pela solidez da obra, como pelo bom funcionamento da usina do ponto de vista tecnico.

12.º — Correrão tambem por conta do Estado os direitos alfandegarios que incidirem sobre o material importado e o transporte do porto para o local.

13.º — Os maquinismos e demais aparelhagens deverão ser de construçao sólida e simples, com emprego de material de primeira qualidade, e deverão adaptar-se perfeitamente ás circunstancias locais.

PROPOSTAS

14.º — As propostas, em uma via, deverão ser escritas em português, com clareza, sem entrelinhas nem rasuras, e endereçadas ao Secretario da Fazenda, Agricultura, Viacao e Obras Publicas, em sobrecartas fechadas com a legenda: — EDITAL DE CONCORRENCIA N. 7. PROPOSTA PARA FORNECIMENTO E INSTALACAO DE UMA USINA ELECTICA PARA A CIDADE DE JOAO PESSOA.

15.º — As propostas, instruídas com memorial descriptivo, e acompanhadas de planos e projetos completos dos concorrentes, devendo ser prevista uma futura ampliação, sem prejuizo da installação de que é objecto a presente concorrência, e conterão:

a) relação de todos os maquinarios, pertences, segurancas, ligacões e materiais para a usina completa, até a saída da linha para a sub-estação e distribuição em João Pessoa;

b) as plantas e descrição dos maquinarios, dados e garantias técnicas, indicação de consumo e todas as informações necessárias para a exacta apreciação do conjunto e do sistema proposto;

c) uma nomenclatura detalhada dos aparelhos accessorios que acompanham as peças principais, peso de todas as peças maiores, numero de volumes, etc.

d) uma relação das peças sobressalentes mais necessarias que possam ser fornecidas a pedido, com indicação de seus preços;

e) os prazos para entrega do material no porto de Cabedelo, inicio e conclusão dos trabalhos, tudo dentro do periodo prefixado na clausula 10.ª;

f) garantia de perfeito funcionamento de todas e de cada uma das peças dos maquinarios fornecidos e instalados, durante um ano no minimo, a partir da inauguração dos servicos, obrigando-se o concorrente a fornecer e instalar à sua custa qualquer peça ou maquinismo que se esgotar durante esse periodo, por defeito, ou emprego de material de qualidade inferior na sua confecção;

g) projeto completo (planta, ornamento e detalhes) para o edificio da usina;

h) preço, em moeda nacional ou estrangeira, e condições de pagamento da obra;

i) indicação de endereço telegraphico a postal, para onde possam ser dirigidos avisos e notificacões de interesse das partes.

16.º — Todas as medidas adotadas serão do sistema metrico decimal.

17.º — Reputar-se-á a proposta vencedora a que, em virtude da reducao no preço sob a proposta mais barata apresentada á concorrência.

ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

18.º — A abertura das propostas ocorrerá no dia 26 de janeiro de 1934, ás dezesseis (17) horas no palacio das Secretarias, perante uma Comissao designada pelo Governo do Estado, podendo os interessados tomar parte nos trabalhos dessa reuniao, que terá caráter publico.

Se os trabalhos não ficarem concluidos no mesmo dia, a Comissao marcará outras reunioes, para o exame e estudo das propostas, contanto que dentro em dez (10) dias, contados da abertura, seja apresentado ao Governo do Estado o seu parecer fundamentado sobre o caso.

Nulamente e classificadas das propostas entre quaisquer outras circunstancias dignas de apreciação, ter-se-á em conta o seguinte:

a) proposta tecnicamente mais favoravel ás condições locais;

b) menor prazo para entrega dos materiais e conclusão dos trabalhos a efetuar-se;

c) qualidade dos materiais;

d) menor preço de custo;

e) comodidade de pagamento.

19.º — O Governo do Estado reserva-se o direito de aceitar a proposta que a seu julgo melhor consulte os interesses do Estado; bem como o de annular a mesma, com ou sem prejuizo de convir aos interesses do Estado.

20.º — No contrato que for lavrado, e para o qual o foro eleito é o da cidade de João Pessoa, serão taxadas as penalidades por excesso de prazos para entrega do material, começo e conclusão das obras e funcionamento da usina, não podendo a pena exceder de um por cento (1%) sobre o preço

total do contrato, por semana de atraso, nem ser aplicada em casos de força maior, como greve, revolução, guerra, falencia, incendio e accidentes marítimos.

21.º — No escriptorio da Empresa Tração, Luz e Forca, em João Pessoa, serão fornecidas aos interessados, à vista da prova de inscrição, ou mediante ordem da Secretaria da Fazenda, todas as informacões possiveis que facilitem a colheita dos elementos indispensaveis para o estudo e elaboraçao dos projetos, ficando também à disposição dos mesmos as experiencias existentes sobre a usina actual.

Secretaria da Fazenda, em João Pessoa, 24 de outubro de 1933.

Otávio Guilherme de Oliveira, 1.º escrivão.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — EDITAL N.º 9

Em additamento ao edital de concorrência n.º 7, de 24 de outubro p. passado, relativo à aquisição de uma usina electrica para a cidade de João Pessoa, torna publico, de ordem do sr. Secretario da Fazenda e para conhecimento dos interessados, que, entre os locais previstos na clausula 9.ª, para a installação da usina se inclui mais — o terreno situado na parte posterior do terreno de ineleração, nas proximidades do rio Sanhuaú, aquem da ponte de "Great Western".

No escriptorio da Empresa Tração, Luz e Forca, nesta capital, ficam à disposição dos interessados as plantas de situacões dos locais indicados.

E, para constar, lavrou-se o presente, que fica fazendo parte integrante do citado edital n.º 7. Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas em João Pessoa, 18 de novembro de 1933. — Otávio Guilherme de Oliveira, 1.º escrivão.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — Edital n.º 10

Em referencia ao edital n.º 7, de vinte e quatro de outubro transito, torna publico, de ordem do sr. secretario da Fazenda e para conhecimento dos interessados: 1.º, que o prazo para inscrição dos concorrentes fica prorrogado para 8 (oito) dias de dezembro proximo, 2.º, que a usina a ser instalada, em Cabedelo, deverá ser termo-electrica, podendo ser constituída por outro tipo de maquina além de turbina a vapor, conforme exigencia do aludido edital.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, em João Pessoa, 23 de novembro de 1933. — Otávio Guilherme de Oliveira, 1.º escrivão.

REGISTRO CIVIL — EDITAL

Faço saber que em meu cartorio correo promulgará para o casamento civil, vil dos contraentes seguintes:

Francisco Alves dos Santos, auxilia do comercio maior, filho de Joaquim Alves dos Santos e da falecida E. Severina Maximiana da Guia, e d. Nair Aragão de Paiva, menor, filha de Manoel Francisco de Paiva e d. Julia Aragão de Paiva, sendo os nubentes solteiros e todos desta capital.

Moises José da Cunha, empregado da Profilaxia, presentemente a serviço na vila de Santa Luzia do Sabugi, Estado maranhense, filho de Pedro José da Cunha e da falecida Eugenia Babina de Araujo, e d. Amelia de Pontes Mororo, menor, filha de Manoel Achanjo Mororo e d. Severina Lira de Pontes Mororo, sendo os nubentes solteiros e todos domiciliados e residentes nesta capital.

Severino Joaquim Soares, agricultor maior, filho dos falecidos Francisco Joaquim do Nascimento e d. Alexandrina Maria da Conceição, e d. Beatriz Alves da Silva, menor, filha de João Alves da Silva e da falecida Teotuliana Maria da Conceição, são os nubentes também solteiros e todos moradores na povoação de Alhandra, desta capital.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 24 de novembro de 1933. — O Escrivão, Sebastião Bastos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA — Director de Expedientes e Fazenda — Edital N.º 32

De ordem do sr. Prefeito Municipal torna publico para conhecimento dos interessados que esta Prefeitura está recebendo, à boca do cofre, até o ultimo dia do corrente mês, a ultima prestação do imposto predial, comprehendendo entre 50.000 e 100.000. Terminado o prazo acima serão adicionados 10% de multa no primeiro mês a seguir e mais 2% sobre cada mês seguinte, de conformidade com o decreto n. 234, de 11 de janeiro de 1933.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 24 de novembro de 1933. — José de Carvalho, diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA — Director de Expedientes e Fazenda — Edital n.º 33

De ordem do sr. prefeito municipal torna publico para conhecimento dos interessados que esta Prefeitura está recebendo, até o dia 30 do cor-

rente mês, a única prestação do imposto predial, inferior a 50\$000.

Findo aquele prazo, será cobrado com a multa de 10% no primeiro mês e mais 2% por cada mês a seguir, de conformidade com o decreto n. 234 de 11 de janeiro de 1933.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 22 de novembro de 1933. — José de Carvalho, diretor.

EDITAL com o prazo de sessenta dias — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento do presente edital pertencente, que por este juízo foi iniciado a requerimento do dr. promotor publico da comarca o inventario dos bens deixados por Felix Vicente Pereira, falecido no dia vinte e um de julho de mil novecentos e trinta e dois, no logar Cambibas de Cima, deste termo; e verificando-se pelas declarações feitas pela inventariante e meira Minervina Maria da Conceição se acharem ausentes deste Estado a cidade de Pernambuco, do Estado de Pernambuco, o herdeiro José Felix da Silva e em logar não sabido o herdeiro Joaquim Felix da Silva, resolvi mandar passar o presente edital com o prazo de sessenta dias, na forma da lei e em virtude de cujo teor cito e hei por citados os referidos herdeiros para que compareçam pessoalmente e oito horas que correrão em cartório, depois da ultima citação falarem sobre as declarações da inventariante e descrição feita pela mesma, ficando igualmente citada para todos os termos ulteriores do presente inventario a inventariante, as respectivas, até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos vinte e cinco dias do mês de outubro de 1933. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, o escrevi. (a) João Batista de Souza. Conforme com o original do Juiz de Direito da Comarca do escrivão, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O dr. João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que tendo iniciado neste juízo o inventario dos bens deixados por falecimento de Isabel Maria da Anunciação foi declarado pelo inventariante Paulino Querino de Queiroz, acharem-se ausentes os herdeiros José Correia de Queiroz, residente no município de S. João do Cariri, e Pedro Correia de Queiroz, residente no de Belo Jardim, do Estado de Pernambuco. Pelo que ordeno que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartório aberto, a terminação do referido prazo dizerem sobre as declarações da inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa mandei passar o presente, que se publicará no logar do costume e publicado no jornal oficial. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 13 de novembro de 1933. Eu, Jaime Bezerra de Menezes, escrivão interino, o escrevi. João Batista de Souza.

EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 60 dias — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro ausente virem ou dele noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste juízo o inventario dos bens deixados por Silvestre Raimundo Pereira e sua mulher Antonia Gomes da Luz, foi declarado pelo inventariante Sebastião José da Luz achar-se ausente em logar não sabido, o herdeiro Julio Caetano, em virtude do que ordeno que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito para, no prazo de 48 horas, que correrão em cartório, após a terminação do referido prazo dizer sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao seu conhecimento e de quem interessar possa, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume, juntado-se copia aos autos. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 15 de fevereiro de 1933. Eu, Evandro Souto, escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. João Batista de Souza.

EDITAL — ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — SEÇÃO DA PARAIBA — Faço saber a quem interessar possa que o dr. Admar Vitor de Menezes Vidal, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta capital, juntando os necessarios documentos, requereu a sua inscrição no quadro dos advogados desta Seção.

O requerente é bacharel em direito pela Faculdade de Recife, tendo colação grau e m2 de março de 1920.

Secretaria da O. dos A. do Brasil, Seção da Paraíba, João Pessoa, em 25 de novembro de 1933. — Evandro Souto, 1.º secretario.

EDITAL de citação criminal com o prazo de 8 dias — Dr. Ezequiel de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem, que pelo dr. Renato, 2.º promotor publico desta comarca, foi denunciado Manoel Pereira Ramos, de 24 anos

de idade, "chauffeur", residente nesta capital, como incurso nas penas das previstas no art. 308, combinado com o paragrafo 1.º do art. 18 da Consolidação das Leis Penais, e como não se encontre o referido delinqüente no distrito de sua culpa, com firme certidão o oficial Graciliano, pelo presente chama-o e cita-o para comparecer a sala das audiencias deste Juizo no Palacio das Secretarias, à praça Pedro Americo desta cidade, no dia 6 do mês de dezembro proximo, ás 10 horas, a fim de assistir á leitura de seu processo, pena de revelia, valendo a presente citação para todos os termos do processo, até final sentença, pelo que mandou expedir o presente para conhecimento do supra-citado individuo. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 27 de 11 de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, o escrevi. (as.) Sizenando. Conforme ao original dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

LICEU PARAIBANO — Edital n. 4 — Exames de 1.ª época — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano, não faço publico a quem interessar possa que, de 23 do corrente até o dia 2 de dezembro vindouro, estarão abertas nesta Secretaria, de 9 ás 11 e de 13 ás 15 horas as inscrições para os exames de 1.ª época do curso seriado dos alunos deste estabelecimento, de acordo com o decreto n. 23.475, de 20 de novembro de 1933 e ultimas instruções da Superintendencia do Ensino Secundario.

Secretaria do Liceu Paraibano, 27 de novembro de 1933 — Maximiano Lopes Machado, secretario.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 113.

Seção Livre

INSTITUTO COMERCIAL "JOAO PESSOA" — De ordem da diretores levo ao conhecimento dos interessados que se acham abertas, até 25 do corrente, as inscrições aos exames finais dos cursos Commercial, Datilografia e Taquigrafia deste Instituto. Outrosim, acham-se tambem abertas as inscrições aos exames de admissão aos supra-citados cursos que terão lugar no dia 11 de dezembro vindouro. Secretaria do Instituto Commercial "João Pessoa", em 17 de novembro de 1933. — Herelina Fabricio, secretaria.

NOMES SEMELHANTES E ENTIDADES DIFERENTES — Torno publico, afim de evitar equivoocos, que o sr. Pedro de Almeida Rocha, residente nesta cidade de Bananeiras e membro do diretório politico dissidente, tem de comum comigo apenas a semelhança de nomes, e por outra sou interpellado por pessoas de minhas relações de amizade sobre fatos que se relacionam com a actividade politica ou profissional daquelle cidadão, obrigando-me assim a explicações e esclarecimentos sobre o assunto.

A semelhança de nomes que ha entre nós não permite estabelecer confusões, e se chama Pedro de Almeida Rocha e eu me chamo Pedro Augusto de Almeida. Penso não mais haverá duvidas a respeito.

Bananeiras, 12 11 1933. — PEDRO AUGUSTO DE ALMEIDA.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" — Segunda convocação — Não tendo havido numero para a realização da assembleia geral extraordinaria na primeira convocação, feita para hoje, são novamente convocados os senhores segurados da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" para, em assembleia geral extraordinaria, que, em segunda convocação, se efetuará no dia 11 de dezembro do corrente ano, em sua sede, no Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco n. 125, deliberarem sobre a reforma dos dispositivos dos estatutos vigentes, relativos á composição e atribuições da diretoria e do Conselho Fiscal; ás condições em que poderão ser feitos os resseguros; á constituição dos fundos sociais e sua applicação, de acordo com o regulamento de seguros em vigor; e ao encerramento de cada exercicio financeiro, devendo ainda os srs. segurados deliberar sobre quaisquer materias conexas com os

mençãoados dispositivos. A reunião terá lugar ás treze horas. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1933. — A Diretoria.

A PRACA — COMPANHIA JURGENS — (Anilinas e Industrias Químicas) — Por distrato de 26 de agosto do corrente ano, registrado no Juizo Commercial do Distrito Federal em 16 de outubro corrente, spb numero 127.771, ficou dissolvida a firma John Jürgens & Cia., assumindo eu, abaixo assinado, todo o seu ativo e passivo.

Em 18 de outubro corrente constituiu a sociedade anonima COMPANHIA JOHN JURGENS, cujos atos constitutivos foram registrados na Junta Commercial do Distrito Federal sob n. 11.001 por despacho de 19 do corrente mês, e publicado no "Diario Oficial" do dia 21 de outubro de 1933 e no "Jornal do Comercio" de 22 do mesmo mês, tendo sido entretanto em 23 do mês corrente no Registro de Imoveis do 2.º Officio do Distrito Federal um exemplar do referido "Diario Oficial" para o devido arquivamento.

E á seguinte a diretoria da Companhia John Jürgens: Presidente: John Jürgens Vice-presidente: Hans Doerzaff Diretor-técnico: Ernest Goebel Diretor-procurador: Francisco de Assis Basilio.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1933. — John Jürgens.

LOIDE NACIONAL S/A — Aviso á praça — Tendo se extraviado o conhecimento original n. 11 da agencia do Rio de Janeiro, referente a uma (1) caixa de canivetes de aço marca A R & I embarcada pelos srs. N. HADDAD & IRMÃO daquela praça, no vapor "Araçimbo", aqui entrado no dia 18/10/33 e como o consignatario da mercadoria reclama a entrega do referido volume independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de 10/12/30 e 19.754, de 18/3/31, dar ciente que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato.

João Pessoa, em 27 de novembro de 1933. — Baileu Gomes, agente.

QUADRO GERAL DOS CREDORES ADMITIDOS NA VALENCIA DE SANTINO CARVALHO

Credores sobre todo ativo

Fazenda do Estado da Paraíba 6.724\$872
Fazenda do Estado da Paraíba 25\$000

Credores girovariosarios

Alvaro Jorge & C.ª, João Pessoa 4.726\$000
Diogenes Miranda, Campina Grande 4.000\$000
A. Pedrosa & C.ª, João Pessoa 4.900\$000

Ulisses Silva & C.ª, Campina Grande 898\$440
Companhia Luz Stearica, Rio de Janeiro 4.280\$000
Hugo Andrade, Campina Grande 1.600\$000

Oliveira Ferreira & C.ª, Campina Grande 3.600\$000
José de Brito & C.ª, Campina Grande 12.000\$000
Dr. José Tavares Cavalcanti, Campina Grande 4.012\$400

Francisco Mendonça, Campina Grande 8.000\$000
João Pedro da Silva, Campina Grande 1.000\$000
Dr. José Tavares Cavalcanti, Campina Grande 1.467\$800

M. Francelino & C.ª, Campina Grande 3.268\$000
S. da Costa Ribeiro, João Pessoa 6.976\$000

Total rs. 67.478\$512
Campina Grande, 20 de novembro de 1933. — Severino Montenegro.

ALAGOA NOVA — O cirurgião-dentista, Afrânio B. Cambolim, permanece nesta villa durante trinta dias á serviço profissional.

14 11 1933.
Consultorio fixo, R. Epitacio Pessoa, 437 — Capital.

JUMENTO PERDIDO — Pedese a quem encontrou ou der noticia de um jumento cor de cinza, com canga-lha e caucalis, desaparecido na feira de sabado passado, 25 do corrente, ás 13 horas. — Informações á rua 13 de Maio, n. 638.

MODISTA — Mme. Nina Silveira Praça D. Ulrico, 107, á direita da Catedral.

DURVAL QUEIROZ CARREIRA — Dentista licenciado pela D. N. S. P.

mentenados dispositivos. A reunião terá lugar ás treze horas. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1933. — A Diretoria.

A PRACA — COMPANHIA JURGENS — (Anilinas e Industrias Químicas) — Por distrato de 26 de agosto do corrente ano, registrado no Juizo Commercial do Distrito Federal em 16 de outubro corrente, spb numero 127.771, ficou dissolvida a firma John Jürgens & Cia., assumindo eu, abaixo assinado, todo o seu ativo e passivo.

Em 18 de outubro corrente constituiu a sociedade anonima COMPANHIA JOHN JURGENS, cujos atos constitutivos foram registrados na Junta Commercial do Distrito Federal sob n. 11.001 por despacho de 19 do corrente mês, e publicado no "Diario Oficial" do dia 21 de outubro de 1933 e no "Jornal do Comercio" de 22 do mesmo mês, tendo sido entretanto em 23 do mês corrente no Registro de Imoveis do 2.º Officio do Distrito Federal um exemplar do referido "Diario Oficial" para o devido arquivamento.

E á seguinte a diretoria da Companhia John Jürgens: Presidente: John Jürgens Vice-presidente: Hans Doerzaff Diretor-técnico: Ernest Goebel Diretor-procurador: Francisco de Assis Basilio.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1933. — John Jürgens.

LOIDE NACIONAL S/A — Aviso á praça — Tendo se extraviado o conhecimento original n. 11 da agencia do Rio de Janeiro, referente a uma (1) caixa de canivetes de aço marca A R & I embarcada pelos srs. N. HADDAD & IRMÃO daquela praça, no vapor "Araçimbo", aqui entrado no dia 18/10/33 e como o consignatario da mercadoria reclama a entrega do referido volume independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de 10/12/30 e 19.754, de 18/3/31, dar ciente que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato.

João Pessoa, em 27 de novembro de 1933. — Baileu Gomes, agente.

QUADRO GERAL DOS CREDORES ADMITIDOS NA VALENCIA DE SANTINO CARVALHO

Credores sobre todo ativo

Fazenda do Estado da Paraíba 6.724\$872
Fazenda do Estado da Paraíba 25\$000

Credores girovariosarios

Alvaro Jorge & C.ª, João Pessoa 4.726\$000
Diogenes Miranda, Campina Grande 4.000\$000
A. Pedrosa & C.ª, João Pessoa 4.900\$000

Ulisses Silva & C.ª, Campina Grande 898\$440
Companhia Luz Stearica, Rio de Janeiro 4.280\$000
Hugo Andrade, Campina Grande 1.600\$000

Oliveira Ferreira & C.ª, Campina Grande 3.600\$000
José de Brito & C.ª, Campina Grande 12.000\$000
Dr. José Tavares Cavalcanti, Campina Grande 4.012\$400

Francisco Mendonça, Campina Grande 8.000\$000
João Pedro da Silva, Campina Grande 1.000\$000
Dr. José Tavares Cavalcanti, Campina Grande 1.467\$800

M. Francelino & C.ª, Campina Grande 3.268\$000
S. da Costa Ribeiro, João Pessoa 6.976\$000

Total rs. 67.478\$512
Campina Grande, 20 de novembro de 1933. — Severino Montenegro.

ALAGOA NOVA — O cirurgião-dentista, Afrânio B. Cambolim, permanece nesta villa durante trinta dias á serviço profissional.

14 11 1933.
Consultorio fixo, R. Epitacio Pessoa, 437 — Capital.

JUMENTO PERDIDO — Pedese a quem encontrou ou der noticia de um jumento cor de cinza, com canga-lha e caucalis, desaparecido na feira de sabado passado, 25 do corrente, ás 13 horas. — Informações á rua 13 de Maio, n. 638.

MODISTA — Mme. Nina Silveira Praça D. Ulrico, 107, á direita da Catedral.

DURVAL QUEIROZ CARREIRA — Dentista licenciado pela D. N. S. P.

+ Eutalia Beatriz da Cruz Cordeiro
Juliana Maria do Rosario, Maria Luiza da Cruz Cordeiro, Renata da Cruz Cordeiro, Dijanira Medeiros, Paulo da Cruz Cordeiro e senhora, Siviana, Nilda, Dirce e Walda da Cruz Cordeiro, Eugenia Maria da Conceição, agradecem aos que acompanharam á morada ultima os restos mortais de sua pranteada filha irmã, cunhada, tia e sobrinha Eutalia Beatriz da Cruz Cordeiro e ainda os convidam para assistirem ás missas de trigesimo dia que serão rezadas na Catedral, no dia 30 do corrente, ás 6 horas, antecipado aos que comparecerem sincero reconhecimento.
João Pessoa, 27 de novembro de 1933.

Americo Bezerra de Melo
Missa
A viúva e filhos de Americo Bezerra de Melo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar, na igreja de N. S. de Lourdes, ás 6 1/2 horas da manhã na proxima quarta-feira, 7.º dia do seu falecimento.
Agradecem desde já a todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

LOJAS PAULISTAS
Formidável Baixa de Preços em Voiles Estampados

Rua Maciel Pinheiro, 151
Av. Beaurepaire Rohan (Esquina da R. da Republica)
Alberto Lundgren & C.ª L.ª

DR. JOÃO SOARES
MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultas diarias das 16 ás 18 horas á Rua Barão do Triunfo — 474 — 1.º andar
Residencia: AVENIDA JUAREZ TAVORA, 536
JOÃO PESSOA

Farmacêutico AUGUSTO DE ALMEIDA
DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
Grandes vantagens de preços para os revendedores
BARÃO DO TRIUNFO, 410, 1.º andar — (Visinho da Standard)
JOÃO PESSOA

"GRANDE LIQUIDAÇÃO"
DE MIUDEZAS, PERFUMARIAS E FAZENDAS
Abaixo do custo para especializar o aumento da nossa industria de Gravatas, Cintos, Pastas Bacharel, Ganchos, Escolares, Carteiros para cedulas e niquéis.

Aceitamos qualquer encomenda referente á confecção de artigos de couro.
— FABRICA ROYAL DE CINTOS E GRAVATAS —
Avenida Beaurepaire Rohan n. 170
LISBOA & HAMAD — JOÃO PESSOA — PARAÍBA

OFICINA DE PRÓTESE DENTARIA
DE Agripino Leite
Executa qualquer trabalho concernente a prótese dentaria, com toda perfeição, rapidez e por preços modicos.
COMPRA OURO DE 78500 A 111530 A GRAMA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 389 — João Pessoa — PARAÍBA DO NORTE

E' PARA POBRES E RICOS
PINCE-NEZ MODERNO
— DE —
B. VICENTE DALIA
O unico estabelecimento no norte do Brasil, que possui sortimento completo em oculos, pince-nez, binoculos e vidros de todas as cores e todas qualidades, apropriados para vista cansada, miopia, corrigir strabismo, etc. etc. Preço ao alcance de todas as bolsas.
Maciel Pinheiro, 300 — Telef. 243 — João Pessoa

Cinemas & Filmes

ADIADA A EXIBIÇÃO DE "CAPRICHOS DE MULHER"

Estando programado para hoje esse filme da "Fox" não sendo possível a sua exibição, não haverá as sessões do costume na "Santa Rosa".

A propósito, recebeu a Empresa A. Leal & Cia., o seguinte telegrama:

"Recife, 37 — Maceió não devolveu "Caprichos de Mulher" acaba telegrafar dizendo remeter amanhã. Fimiza responder podemos despachar trem quarta-feira. — FOX-FILM".

A ESTREIA DA "UNITED ARTISTS" NO "SANTA ROSA"

Auspiciada-se incomparavelmente feliz, a estreia, a 3 de dezembro próximo, do Programa "United Artists", no frequentado Cine-Teatro "Santa Rosa".

Se Sinclair Lewis descobriu falhas neste filme — como Dreiser fez em "An American Tragedy" — o seu pai deve mandá-lo dormir sem sobremesa.

O que o livro tinha está no filme. Ronald Colman sustenta a sua qualidade artística de sempre e neste filme, com maiores oportunidades excede-se mesmo, em determinados trechos. É a sua primeira oportunidade de mostrar a sorte de grande artista que realmente é.

Ele deixa de ser Ronald Colman logo no início e conserva-se dr. Arrowsmith até o final. Ninguém teria feito o papel delicado, sentimental e humano da esposa que se sacrifica para compreender o marido do que Helen Hayes achou, Ronald Colman e Helen Hayes foram mesmo o casal ideal para este filme. Se ambos não bastarem para convencer o público,

há Richard Bennett, que tem no filme momentos admiráveis. O produtor Samuel Gouding, o diretor John Ford e o cenarista Sidney Howard merecem créditos especiais, cada qual no seu terreno. Talvez haja em certos trechos muitos diálogos mas ambientes favoráveis fazem-nos perfeitamente toleráveis".

"A Peior Mulher de Paris", uma contribuição soberba de Jesse Lasky para o "Fox-Film", nos vai apresentar Adolph Menjou, Benita Hume e Helen Chandler vivendo um drama social de grande oportunidade, com um luto incrível.

"KING-KONG". — Será hoje a última exibição desse sensacional filme do "Broadway-Programa", no cinema "Rio Branco".

"VENUS LOURA". — Amanhã, será tocado em "première" no "Rio Branco" em espetáculo dedicado ao Asilo de Mendicidade "Carnêiro da Cunha", esse película de grande reclamação.

A PROJEÇÃO DO "RIO BRANCO"

Esteve bastante escura, domingo último, a projeção do Cine-Teatro "Rio Branco" em espetáculo dedicado ao grande filme "King-Kong".

Daqui apelamos para o seu operoso gerente, no sentido de fazer sanar essa irregularidade. Também notamos a grande velocidade com que os operadores passaram a película, causando o fato verdadeiro aborrecimento, pois os leitores dificilmente podiam ser lidos.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM.

A sra. d. Francisca Gomes de Oliveira, esposa do sr. Venancio de F. Ribeiro Nobrega, funcionário da Assistência Pública Municipal.

O sr. Edúardo Demétrio da Silva comerciante nesta praça.

FIZERAM ANOS ONTEM.

Transcorreu ontem o aniversário natalício do professor Aurelio de Albuquerque, recentemente diplomado pela nossa Escola Normal e acadêmico de direito.

FAZEM ANOS HOJE.

O menino Jader, filho do sr. Raimundo Pordeus, coletor federal em Patos.

A senhora Severina Sobreira Cavalcanti, diplomada pela Escola Normal, filha da viúva d. Cecília Sobreira, residente em Esperança.

A sra. d. Ana Maria Leal, consorte do nosso amigo sr. Antonio Leal Ramos, residente em Alagôa Nova.

A senhora Georgina dos Anjos, filha do sr. Manuel dos Anjos Pereira, linotipista da Imprensa Oficial.

A menina Eurides Brandão, aluna do Grupo Escolar "Eduardo Pessoa" e filha do sr. Manuel Brandão, funcionário da "Inspeção de Obras contra as Secas, no interior do Estado.

NASCIMENTOS.

Em Cacupava, Estado de São Paulo, nasceu no dia 23 do corrente, o menino Izair, filho do sargento do 6.º Regimento de Infantaria, sr. Adelvario da Silva Diniz, e de sua esposa d. Celina Meio Diniz.

O sr. João da Mata Cavalcanti de Albuquerque e sua exma. esposa d. Dorcilce Antão de Albuquerque, residentes em Pedra Lavrada, comemoram o nascimento da sua filha, menina Maria de Lourdes, ocorrido no dia 21 do corrente, naquela localidade.

Nasceu, nesta capital, no dia 23 do corrente, o menino Alvirio, filho do sr. Manuel Silvino Ferreira e de sua esposa, d. Francisca Rodrigues Ferreira.

RESPONSÁIS.

Em Conceição consorciou-se anteriormente o nosso amigo sr. José Leal, ativo prefeito daquele município, com a senhorita Alcides de Souza Lacerda, filha do sr. Francisco Lacerda, prestigioso elemento da sociedade de Misericórdia.

VISITANTES.

Prefeito Hildebrando Leal — Encontra-se nesta capital o nosso distinguido amigo sr. Hildebrando Leal, prefeito de Cejazeiras.

S. s., que vier tratar de negócios atinentes à vida administrativa do seu município regressará àquela cidade dentro de poucos dias.

Dr. Otávio Teixeira Soares — Do regresso de sua viagem à Europa, chegou a esta capital o dr. Otávio Teixeira Soares, inspetor fiscal do imposto de consumo.

Em companhia de s. s. viajou a sua consorte a exma. sra. d. Cecília Monteiro Teixeira Soares, que fora ao Velho Mundo para submeter a tratamento médico.

VISITANTES.

Sr. Julius Krummel — Acompanhado dos nossos distintos amigos srs. Luiz Matias de Figueiredo e Heberth Barbosa da Silva Andréo Campêlo, desta praça visitou-nos ontem o estimado estrangeiro sr. Julius Krummel, socio-gerente da

importante firma de São Paulo, Santos Azevedo & Cia. Ltda., Metalurgica Radio, de São Paulo.

S. s. demorou-se em amigosa palestra com os redatores presentes, percorrendo a seguir, as nossas oficinas, expressando-nos sua boa impressão.

O sr. Julius Krummel veio especialmente visitar Pernambuco e a nossa terra, devendo retornar, após, ao sul do país.

MISSAS.

Do Campineiro Clube, prestigiosa sociedade elegante de Campina Grande, recebemos um convite para assistir à missa que o referido grêmio realizou, pois o termo repouso do seu saudoso socio, Sebastião da Fonseca Barbosa.

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação e sem dor.

Dr. Alcides Vasconcelos

Medico especialista

Praça Ant. Navarro 14-20 -- 1.º andar

João Pessoa

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 horas de 26 às 18 horas de 27 de novembro de 1933:

Em João Pessoa — O tempo foi bom à noite. Dia 27: o tempo conservou-se bom. Máxima 29.4. Mínima 20.0.

Guarabira — O tempo conservou-se bom com chuvas fracas à noite. Máxima 33.0. Mínima 24.0.

Areá — O tempo conservou-se bom com chuvas e soprando ventos fracos e variáveis. Máxima 28.8. Mínima 19.6.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Máxima 28.4. Mínima 16.4.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Máxima 30.1. Mínima 18.8.

Em outros pontos — De 14 horas de 25 às 14 horas de 27 de novembro de 1933:

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de este. Máxima 28.9. Mínima 24.2.

Olinda — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Máxima 30.2. Mínima 25.2.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e à noite. Dia 27: o tempo foi bom pela manhã e instalou no resto do período. Máxima 30.4. Mínima 24.6.

VENUS LOURA. Incomensurável sentimental filme em que MARLENE cantava lindas canções. Vejam amanhã no RIO BRANCO.

Está em João Pessoa uma notável violinista alagoana

O fidalgo acolinhimento que a sociedade conferencia, vem dispensando aos legítimos valores da arte brasileira, que aqui aportam, tem contri-



A senhorita Enaura Melo

buido para que esta capital seja procurada a milude por recitalistas de renome.

Ainda agora encontra-se em João Pessoa a senhorita Enaura Melo, talentosa violinista alagoana, primeiro premio do Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro, que tenciona dar alguns recitais em datas ainda não fixadas.

A jovem artista brasileira, que viaja em companhia do seu pai o nosso irmão Americo Melo, esteve na redação desta folha, juntamente com esse jornalista, o sr. José dos Prazeres Coelho, gerente da Sucursal da Standard Oil e sr. Everaldo de Souza Leão, do comércio desta praça.

A Associação Alagoana de Imprensa, em officio dirigido ao dr. Samuel Duarte, diretor desta folha, e presidente da Associação da Imprensa Paraibana, apresentou a senhorita Enaura Melo e o jornalista Americo Melo, que é um dos mais eficientes elementos da imprensa daquele Estado.

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carnêiro da Cunha". — Boletim da semana de 19 a 25 de novembro de 1933:

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 8 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — O dr. Oscar de Castro que esteve de semana, visitou o estabelecimento recitando a 4.º asilados, sendo o recetuario aviado na Farmacia Confiança também de semana.

Doativos — Foram feitos os seguintes: O sr. prefeito Borja Peregrino enviou certa quantidade de frutas.

Falecimento — Faleceu no dia 19 a asilada Maria Francisca de Albuquerque.

Movimento de indigentes — Existiam 94 asilados. Sairam 3, ficam existindo 91, sendo 36 homens, 55 mulheres.

Escola de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 26/11 a 2/12/1933 o diretor dr. Otávio Mesquita e o medico dr. João Medeiros e a Farmacia Santo Antonio.

Notas — Além dos asilados matriculados existem mais 7 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asilo continua sem alteração.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Provas parciais

Foi afixado ontem na portaria do Liceu Paraibano, edital chamando hoje à prova parcial todos os alunos matriculados nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas: — Francês 1.ª serie e turma C; Historia 1.ª serie turma A; Física 4.ª serie turma A.

A's 9 1/2 horas: — Historia 1.ª serie turma B; Inglês 3.ª serie 1.ª turma; Física 4.ª serie 2.ª turma.

A's 13 horas: — Geografia 2.ª serie 1.ª turma; Inglês 3.ª serie 2.ª turma; Português 4.ª serie 1.ª turma.

A's 14 1/2 horas: — Geografia 2.ª serie 2.ª turma; Português 4.ª serie 2.ª turma; Historia Natural 5.ª serie.

De acordo com o edital que vai publicado na secção competente desta folha, acham-se abertas as inscrições para os exames dos alunos do curso seriado, na Secretaria do Liceu Paraibano, de hoje até 2 de dezembro proximo.

Com aprovações distintas, concluiu o curso comercial no Colegio de N. S. das Neves, a senhorita Maria de Lourdes Brito, filha do sr. José Pessoa de Brito, guarda-livros da Cia. Comercio e Industria Kroncke, desta praça.

A Companhia Carbonifera Rio-grandense ofereceu um lanche a bordo do "Tambáú"

Como correram as festas, de domingo, nesse navio mercante

Constituiu acceptance de rélevo, o lanche que os srs. Lisbôa & Cia., agentes aqui da Carbonifera Rio-Grandense, ofereceram, ontem, a bordo do "Tambáú", aos embarcadores desta e da praça de Campina Grande, bem como à imprensa paraibana.

A Companhia Carbonifera, como já tivemos oportunidade de noticiar, seu nome de "Tambáú" ao ditivo navio agora incorporado à sua frota mercante e fé-lo no desejo de prestar uma homenagem à Paraíba. Realmente, a ideia foi de grande importância, pois deslizando a Carbonifera render um preito de admiração ao nosso Estado, dando a um dos seus barcos um nome paraibano, nenhum mais significativo do que "Tambáú", praia de beleza natural surpreendente, e hoje um centro material importante, pelo numero de edificações valiosas que possui.

Seguramente, ás 14 1/2 horas, os representantes dos varios jornais desta capital, em autonovas postas à disposição pelos srs. Lisbôa & Cia., se dirigiram a Cabedelo, em cujo porto estava fundeado o "Tambáú". Lá chegados os aguardava, à beira do cais, um dos socios de Lisbôa & Cia., sr. Francisco Lisbôa, que logo providenciou para que os presentes embarcassem na lancha "Sampaio Vidal", em vista a vapor se encontrar ao largo. Cinco minutos mais, a embarcação atracava à escada do "Tambáú", já então regorgitando de convidados e todo ornamentado a bandeirolas e arcos de avenca.

Feitas as apresentações à officialidade de bordo, a objectiva de nosso colega "Correio da Manhã" bateu duas chapas e em seguida os visitantes percorreram o navio, que é de excelente apparencia interna e externa, possuindo varios camarotes, boa sala de refeição, notando-se em tudo muito asseio e zelo.

Prescritamente ás 16 horas, teve lugar o lanche, servido na sala de refeição, e que constou de queijo, biscoitos, frios, cerveja, aguas minerais e champagne.

Nessa altura, o sr. Lourival Lisbôa, um dos socios da firma Lisbôa & Cia., brindou os convidados, agrade-

cedendo em nome do emt. Magalhães de Almeida o comparecimento do Capitão dos Portos, dos embarcadores da imprensa e de quantos presentes se encontravam, para, atendendo ao convite que fizera, em nome da Companhia Carbonifera, darem aquela festa, o cunho de beleza que ali se notava.

Falou, em seguida, o capitão Herclio Farias, secundando o quanto dissera o sr. Lourival Lisbôa e acentuando como ele e toda a tripulação do "Tambáú", do marinheiro ao official mais elevado, se sentiam felizes tripulando aquele barco, cujo nome lembrava o trecho da costa paraibana, da terra que João Pessoa fizera, com a sua bravura e o seu exemplo, dignos da admiração e do respeito de todos os brasileiros.

Ainda, aclamado, falou o jornalista Aderbal Piragibe, que ergueu sua taça pela prosperidade da Carbonifera e pela officialidade da tripulação do "Tambáú".

O "Tambáú" é navio ex-argentino, tipo misto, adquirido e transformado em "cargueiro" pela Carbonifera. Possui 2.500 toneladas e desenvolve 10 milhas horarias. É a primeira viagem que faz aos portos do Norte e não sabe se passará a servir à outra linha, com escala pelos portos das Republicas platinas. É comandado pelo cap. Herclio Farias, e sua officialidade se compõe de imediato, 1.º e 2.º pilotos, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º maquinistas, tendo a tripulação, ao todo, 34 homens. Leva do nosso porto boa carga, principalmente de alcool. Escalará nesta viagem, Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O serviço de "buffet" ficou a cargo da "Merceria Modelo" e foi executado a contento.

Em consequência de um equívoco na noticia publicada por esta folha do dia em que devia se realizar o lanche a bordo do "Tambáú", não pôde comparecer o dr. José Mariz, que devia representar o sr. Interventor Federal.

Com o dr. Horacio de Almeida é membro do Conselho Consultivo do Estado que dr. Evandro Souto, em beneficência é decido do Tribunal Superior, não prestou compromisso como suplente porque, quando aqui chegou o seu titulo de nomeação, estava exercendo o cargo de Procurador da Republica interino, nesta Secção, e o dr. Euripedes Tavares está gravemente doente, sob tratamento demorado. Foi sorte que, diz o sr. presidente faz-se preciso uma solução urgente, no sentido dos trabalhos deste Tribunal Regional não ficarem prejudicados. Ouidas as opiniões dos juizes presentes, ficou deliberado fazer-se as seguintes consultas ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral: I — O dr. Horacio de Almeida perdeu o seu cargo de suplente deste Tribunal, por ter aceitado o de membro do Conselho Consultivo? II — O exercicio, pelo dr. Evandro Souto, da função de Procurador da Republica interino, acarretou a perda de seu cargo de suplente deste Tribunal? Em caso de respecta negativa, pôde ainda esse suplente, agora que não mais exerce aquela função interina, prestar o o referido compromisso? III — Caso os suplentes srs. Horacio de Almeida e Evandro Souto tenham perdido esses seus cargos, como fazer-se a substituição do dr. José Floccolo, si o outro suplente está impossibilitado de funcionar, por doença? IV — Nomeado qualquer dos referidos suplentes membro efetivo, deve ser preenchida a vaga de suplente que a nomeação abriu? O Tribunal tem alguma função nesse preenchimento? Qual? Por fim, o dr. José Floccolo declara que aceitou o cargo de Consultor Juridico do Estado interino, na ignorancia de que o Tribunal Superior havia deliberado sobre a necessidade de prévio pedido de licença, para o afastamento de qualquer juiz do Tribunal Regional, no caso de aceitação do cargo incompatíveis com as funções da justiça eleitoral. Entretanto, tendo agora conhecimento daquella deliberação, li solicitar ao Tribunal Superior a respectiva licença. Em seguida, o sr. presidente submete à apreciação do Tribunal o pedido de licença do bacharel Pedro Peregrino de Albuquerque, juiz eleitoral preparador de São João do Cariri. O Tribunal resolve conceder a licença de acordo com a lei. Nada mais havendo a tratar, encerrada a sessão ás quatorze horas e trinta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bêlo Filho, secretario, o subscrevo e assino. João Pessoa, 18 de novembro de 1933. — (Ass.) Carlos de Albuquerque Bêlo Filho; Paulo Hipoclyto da Silva.

Com notas distintas vêm de concluir o 3.º ano normal a senhorita Lucia Novais, filha do dr. Otavio Novais, advogado nesta capital.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA

Ata da centesima trigésima nona (139.ª) sessão ordinaria, em 13 de novembro de 1933.

Aos dezolito dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipoclyto da Silva, Aquilino Souto Major e Floodorio Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flóscolo de Nobrega e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipoclyto da Silva, abrese a sessão à hora e local do costume. E lida, posta em discussão e sem debate, aprovada a ata da sessão anterior. O expediente, constou da leitura do telegrama do sr. Antonio Figueiredo Sítionio, comunicando o haver prestado compromisso do cargo de 1.º suplente de juiz municipal do termo de Conceição, perante o dr. juiz de direito da comarca de Princesa, e do requerimento do bel. Pedro Peregrino de Albuquerque, juiz eleitoral preparador de S. João do Cariri, pedindo trinta dias de licença para tratamento de saúde a contar do dia 2 de dezembro proximo vindouro. O sr. presidente comunicou, tendo o dr. José Flóscolo, perentivo o cargo de Consultor Juridico interino do Estado, de demissão ad nutum, perdrá, logo que assuma o seu cargo de juiz efetivo deste Tribunal; e sua substituição, ao que parrecer, será feita com a nomeação de um dos suplentes para membro efetivo. O sr. presidente declara ainda

domestico e para a exportação, tornam-se indice de riqueza e supremacia no convívio das nações". (Obr. cit. pag. 99).

E a fabrica de cimento deverá constituir, apenas, um detalhe do plano de desenvolvimento de nossas riquezas e consequente elevação da capacidade economica dos paraibanos.

Constituirá erro grave a permanencia do estado atual: ou o governo obten com impostos os recursos para incentivar obras publicas ou o operario não trabalha e o comercio entra a sofrer toda sorte de dificuldades. E' um eterno circulo vicioso.

Quando o nosso Estado contar com as grandes barragens fertilizando as varzeas do sertão, construída a sua via ferrea

que será o traço de uniao entre as suas diversas regiões e tiver concluído o seu grandioso plano rodoviario — trabalhos esses, agora, enfrentados resolutamente, pelo conterraneo que ocupa o ministerio da Viação e Obras Publicas — e, finalmente, quando tiver as diversas zonas do seu territorio aproveitadas com a cultura intensiva e racional do algodão, do fumo, da amoreira, do carapá e outras plantas têxteis, com os vales e baixadas do seu litoral utilizados para fruticultura, mais facil correrá a vida em todos os seus aspectos.

Impõe-se a solução desses problemas fundamentais, para que não se reproduza o caso de Campina Grande, que já conta mais de 20.000 almas, tem avenidas calçadas, comercio,

industria, hospital, palacetes, cinemas, etc., mas não dispõe de agua para beber nem tem serviços de esgotos que assegure a saúde de seus habitantes.

A propria capital crescendo dia a dia, com bom serviço de abastecimento d'agua e saneamento, porém, deixando a impressão de um organismo sem vida a mingua de um elemento basico como é atualmente em todos os centros civilizados a energia elétrica.

Nem vale a pena construir um porto que será, sem favor, um dos melhores do Brasil, para não ter o que exportar nem receber.

Atenciosas saudações.

Gratiliano Brito, interventor federal.

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUZA

DECRETO N. 46, DE 4 DE NOVEMBRO DE 1933

Concede isenção de imposto por espaço de cinco (5) anos à fabrica de sabão, de L. Braga.

Raimundo Pires Braga, prefeito municipal de Souza, atendendo ao que requereu a firma L. Braga estabelecida na cidade de Souza com uma fabrica de sabão e tendo em vista a informação do procurador geral do municipio,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica, desde já concedido a fabrica de sabão do sr. L. Braga desta cidade, isenção de impostos municipais, por espaço de cinco (5) anos.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete do prefeito municipal de Souza, em 4 de novembro de 1933.

Raimundo Pires Braga, prefeito municipal.
Heron D. da Silveira, secretario interno.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA

DECRETO N.º 9

Abre o credito especial de... 200\$000.

João Leles de Luna Freire, prefeito municipal usando das atribuições que lhe são conferidas e considerando que a construção de um campo de palma neste municipio attingiu parte de terra pertencente aos herdeiros de d. Joaquina Lopes; considerando que para a construção do dito campo tornou-se necessaria a desapropriação da dita parte de terra;

considerando que em virtude disto para avaliação da desapropriação foi nomeada uma comissão que avaliou em duzentos mil réis (200\$000) dito terreno.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á tesouraria da Prefeitura o credito de 200\$000 (duzentos mil réis) para pagamento da desapropriação de um terreno neste municipio, aos herdeiros de d. Joaquina Lopes.

Prefeitura Municipal de Taperoá, 11 de novembro de 1933.

João Leles de Luna Freire.
José da Costa Limeira, secretario interno.

PREFEITURA MUNICIPAL DE Sapé

Balancete do mês de agosto

RECEITA

Licenças diversas	436\$000
Imposto de feira	1.353\$624
Gado abatido	1.240\$000
Matriculas	210\$400
Registro de mercadorias	1.236\$295
Renda de cemiterios	70\$900
Rendas diversas	469\$300
Divida ativa	109\$100
Quota escolar	100\$000
Anulações	80\$000

Saldo do mês de julho	5.426\$509
	3.689\$310
	9.115\$819

DESPESA

Prefeitura: pessoal	1.120\$000
expediente	429\$600
Tesouraria: pessoal	580\$000
expediente	50\$000
Iluminação publica	94\$800
Limpeza publica: pessoal	110\$000
asseio da villa e pov.	317\$500
Instrução publica	330\$204
Obras publicas	277\$200
Subvenção: socorros publicos	37\$990
Rações a presos miseraveis	68\$600
Cemiterios	160\$000
Diversas despesas: gratificações	320\$000
expediente de Policia	126\$000
Eventuais	360\$000
Aposentados	60\$000
Disponibilidades	50\$000
Ações bancarias (Dec. 12, de 30/4/33)	100\$000
Campo de Cooperação (Dec. 11/4/33)	602\$000

Saldo para setembro	6.044\$004
	3.071\$815
	9.115\$819

Francisco Rosas, tesoureiro.
Euclides Sales, contabilista.
VISTO.
Pedro de Oliveira, prefeito.

Balancete financeiro da Prefeitura Municipal de Sapé, referente ao mês de setembro de 1933

RECEITA

Licenças diversas	1.746\$400
Imposto predial	58\$900
Imposto de feira	1.803\$656
Gado abatido	1.117\$140
Dizimo de lavoura	181\$900
Registro de merces, entradas e saídas	1.016\$168
Renda do cemiterio	66\$800
Rendas diversas	202\$500
Divida ativa	15\$100

	6.208\$564
--	------------

Saldo de agosto	3.071\$815
	9.280\$379

DESPESA

Prefeitura: Pessoal	1.242\$600
Expediente	99\$100
	1.341\$700
Tesouraria: Pessoal	400\$000
Expediente	31\$000
	431\$000
Iluminação publica	1.900\$000
Limpeza publica: Pessoal	110\$000
Asseio villa e povoações	916\$300
	1.026\$300
Obras publicas: Material	1.347\$100
Subvenções: Banda de musica	400\$000
Socorros publicos	45\$000
	445\$000
Cemiterios	160\$900
Diversas despesas: Gratificações a serv. Just.	320\$000
Expediente Policia	179\$900
Ass. jornais	48\$000
Eventuais	840\$000
	1.387\$900
Aposentados	60\$000
Disponibilidades	50\$000
Ações bancarias (Dec. 12, de 30/4/33)	50\$000
Campo de Cooperação (Dec. 11, de 30/4/33)	318\$800
Soma Rs.	8.517\$900
Saldo para outubro	762\$479
Total Rs.	9.280\$379

Prefeitura Municipal de Sapé, em 12 de outubro de 1933.
E. S. de Araújo, contabilista.
Confere: — Francisco Rosas, tesoureiro.
VISTO.
Pedro de Oliveira, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE Sapé

Balancete financeiro da Prefeitura de Sapé, referente ao mês de outubro de 1933

RECEITA

Licenças diversas	5.393\$720
Imposto predial	4.583\$500
Imposto de feira	1.621\$164
Gado abatido	1.060\$000
Dizimo de lavoura	268\$600
Registro de mer.	
caatorias	1.060\$700
Renda do cemiterio	71\$700
Rendas diversas	212\$500
Quota escolar	50\$000
Anulação de despesa	100\$000
	14.423\$894
Saldo de setembro	762\$479
Total Rs.	15.186\$363

DESPESA

Prefeitura: Pessoal	1.270\$000
Expediente	795\$400
	2.065\$400
Tesouraria: Pessoal	400\$000
Expediente	37\$400
	437\$400
Iluminação publica	800\$000
Limpeza publica: Pessoal	138\$000
Asseio villa e povoações	284\$300
	422\$300
Instrução publica	1.745\$260
Obras publicas	1.454\$000
Subvenções: Banda de musica	200\$000
Socorros publicos	33\$000
Ração a presos miseraveis	118\$300
	351\$300
Cemiterios	174\$000
Diversas despesas: Gratificações	380\$000
Expediente Policia	57\$500
Assinatura de jornais	30\$000
Eventuais	340\$000
	807\$500
Aposentados	60\$000
Disponibilidades	50\$000
Ações bancarias (Dec. 12, de 30/4/33)	50\$000
Campo de Cooperação (Dec. 11, de 30/4/33)	285\$300
Soma Rs.	8.702\$460
Saldo para novembro	6.483\$903
Total Rs.	15.186\$363

Prefeitura Municipal de Sapé, em 11 de novembro de 1933.

Francisco Rosas, tesoureiro.
E. S. de Araújo, contabilista.
VISTO.
Pedro de Oliveira, prefeito.

Durval de Queiroz Carreira

Dentista licenciado pela D. N. S. P. Av. Concordia, 383 — João Pessoa.

Marlene
DIETRICH
em
VENUS LOURA
COM
HERBERT MARSHALL CARY GRANT DICKIE MOORE
JOSEF VON STERNBERG
DIRECTOR

Amanhã e depois

José Tavares Cavalcanti
ADVOGADO
Campina Grande — Paraíba

Café moido só ELEFANTE
Por ser puro e saboroso
Rua desembargador Trindade, 66 — João Pessoa

DR. ARMANDO TAVARES
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-Assistente do Prof. Fernandes Figueira, da Rio de Janeiro.
Pediatra da Inspectoria de Higiene Infantil.
Consul.ório: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º and. — Tel. 2275
Esq. com a Rua da Aurora
RESIDENCIA: AFLITOS, 467. — Tel. 28243
CONSULTAS: de 10 às 12 e de 3 às 6

DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS — OPERAÇÕES
DR. LAURO VANDERLEI
Cirurgião do Hospital S. Izabel, Da MATERNIDADE.
TRATAMENTO DE HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Consultas das 2 às 5 — RUA DIREITA, 399 — Telefone da residencia, 20

BARALHOS, inclusive para CARTOMANTES, por preços baratissimos, vende a ALFAIATARIA MODELO, á Avenida B. Rohan, 206, onde poderá o freguês fazer uma roupa, no rigor da moda, com pouco dinheiro.

QUINTA-FEIRA
ESTRÉA
DO GRANDE
"CIRCO NERINO"

NERINO

Armado no Parque SOLON DE LUCENA (Lagôa)
30 Artistas de ambos os sexos — 5 Clowns que farão as delicias da petisada
Grandioso Grupo de Bailarinas, 6 Senhoritas
Aos Domingos e Feriados, Matinée Infantil
ESPETACULOS MESMO QUE CHOVA!
VIDE PROGRAMA DO DIA
REPRESENTANTE: — JOAO BOZAN

"História do mundo para as crianças"

Copyright by Companhia Editora Nacional, Excluzividade no Estado da Paraíba para "A União".

JOSE GERALDO VIEIRA

O mundo das crianças é, felizmente, todo erado, feito duma geografia falsa, tão diferente da real como aqueles antigos mapas que o turista pode ver nos museus especializados. O mundo que a criança supõe é feito de exotismos híbridos, tem limites imprecisos e absurdos, é voltado não para as beiradas dum mar tenebroso mas para a porta escancarada da imaginação.

O primeiro núcleo real do mundo para a criança, desde o bebê até o infante que está no limiar da idade de razão, sucessivamente: o berço o colo materno, o regaço da ama, a janela fronteira, no quarto materno e depois, pouco a pouco aquelas partes comuns da casa patriarcal: a creche misteriosa, o banheiro com o segredo e os trançados das torneiras o fundo do quintal onde arvores frutíferas despertam os primeiros assomos da gula e do alletismo.

Depois esse mundo se deforma e se agrega a outros, gira, apresenta outras faces, abre-se em todas as quatro frentes, recebe intercâmbio e estabelece comércio com o mundo próximo dos irmãos, dos primos, dos tios, das vizinhas e chegam as primeiras viagens: o jardim público, o primeiro banho de mar, o primeiro passeio, a primeira saída noturna. A criança percebe cada vez mais que a proprietária de todos esses aspectos e que é uma real e espontânea vassalagem esse carinho que dá nome às coisas e que ela não pode tomar sem a desaprovação da mãe. Tomam-se então duma desmistificação através da enciclopédia e do primeiro livro que continua a serie gostosa de viagens, quer conhecer mundo, e não há, não há horizonte, não há mar, não há barco, não há desenho gravado no postal que não lhe despertem veementemente e sem di-reito a contradição, a ansia arrastante de "verificar" o mundo.

Acontece então que as pessoas da família, (toda aquela area de intimo em que ela se joga como nos balaustrados duras cama de príncipalinhola inventam e desreacalem os misterio do mundo irreal. Surge, então, a fabula, a lenda, a população misteriosa, a aquela fauna e a aquela flora que não se julga das coisas reais, mas que pode tudo que o mundo de todas as dinamicas fantasticas, que se serve do milagre e do absurdo como meios fisiologicos naturais. A criança esquece então os aspectos minuciosos da geografia verdadeira onde a sua acribacia balbuciante inscreve reides diarios, e passa a admitir e a aceitar as mentiras bonitas dum mundo que não sabe que o mundo real deve existir porque tem para endossalo a confirmação da ama, a cantiga materna, a descrição do padrinho, a illustração dos livros, os canthos das fadas, dos anões, dos gigantes, dos aventureiros dos saes, dos elefantes, dos hipopótamos, e de outros mundos conhecidos onde tudo é encanto, possibilidade, de creche conformes os ausentes documentos, cartas, editaes.

De modo que o real pensoso e limitado se mistura ao irreal enorme e infinito, dessa diluição nascendo não uma nebulosa, mas já um mundo esférico cercado, como Saturno dum anel que lembra arcos de velocidade. E esse mundo tem uma quarta parte de terra encostada, com príncipes, reis, meretrizes, magos, magos, magos, animais, orgulhosos, profecias, amigos, simbolos (Pedrinho mas Maria) e as outras três partes são um constante torvelinho de entes desconformes que se sucedem, dentro de mares, de cavernas, de lagos, de rios, e que provem todos de amorfos folholetes.

Fica assim formado, para a criança, um verdadeiro terreno onde a vida é tanto um aspecto de deslumbramentos abstratos, como um bledeiro de circo. Nessa area tanto ha lugar para as fadas de pontudos chapéus e rainha Ana, como para cabras ensandadas, cavalos calculistas e clowns que tropeçam em ozona.

Mais tarde vem a escola remover, como um grande terremoto fôcico toda essa geografia. O primeiro inimigo, personagem que morre é o pai Noel, Dennis é a cerebela que traz no bico a criança equilibrada na tope balneia duma fraida. Em seguida os anões, os gnomos, os bons gigantes, os generosos reis, as caridosas rainhas... O mar, os lagos e os rios já não são bacias nem estuários de aventuras, mas sim a memetoria dos dos naufragios. Os jardins publicos não são mais aquele nateo verde onde a criança e a canção escancarada dos gartos estregui, depois da sobremesa, mas sim o canto plaçado onde cães tristes, amas enamoradas e mendigos taciturnos procuram uma linsão breve.

A escola desmorona o mundo da criança. Em vez de mil e uma noites, a Europa, a Asia, a America, a Africa e a Oceania. Em vez da agua gostosa dos banheiros emaltados onde os barcos de papel de folhinha ou de pe-

daco de jornal deslissavam, há o mar Caspio, o estreito de Bherling, em vez do bom rei Artur, da boa príncessa Magdalena, ha os ditadores, ha a Rainha Victoria. Em lugar das florestas, onde os passarinhos cobrem de folhas as crianças perdidas, ha o mundo selvagem dos canibais, ha o Congo. Em vez do itinerário dos camaleões de tres reis magos, ha o Sahara. Em lugar da Palestina com ilheirias vetustas onde os Judas se enforcam ha o morticínio dos armenios. Duras substituições a que é preciso dar o valor real, decorar, aprender com suas datas, suas nomenclaturas.

Em vez dos caminhos forrados de mosaicos brancos, e de brilhantes, ha os caminhos da Historia, com seus tiranos correndo em carros de triunfos com reis depostos amarrados no flanco, como escravos. Ha a verdade do passado, como lição de arte e de experiencia.

Em vez dos braços maternos linha lúcido para esses falsos mundos donde voltava apenas poetica, mas incólume, tem que entrar na fôrma, do quadrado escolar, aquele grupo de investigadores donde, após o preparo, vai surgir a ordem de Avante... Tudo isso eu penso, vendo crianças que vão fechar os livros de historia e abrir, desconfiadas a verdadeira Historia. E por isso bemdigido essa Dona Benta, da illustre presençia de Monteiro Lobato, que depois de forçar à criança os episodios extravagantes, de mistura com ensinamentos doces, lhe apresenta agora, comungida, seria, de olhos, com uma regta na mão, A História do Mundo onde esse mundo real, nítido, concreto, com seu romance de nações, de racas, de heróis, de exercitos, de investidas, de vitórias, de papas, de imperadores, de cezares, de faraões, de atrapas, de dinastia, está "existindo de novo", enchendo a face rosea das crianças travessas do primeiro dia de estúpido, de seriedade, de introspecção.

Bemdigido esse livro que traz, cheio de noções verbais, e noções illustradas, escondendo o mal e enaltecendo o Bem as tristes verdades e os irremediáveis erros donde viemos, na pauta dos seculos, rumo a este presente que no seu progresso e na sua desorientação parece mais fantástico do que a nebulosa onde as crianças se deitam como sobre macios edredons.

PERFUMARIAS — Caron, Houbigan e Cheramy, as ultimas creações, recebeu a CASA VESUVIO, Rua Maciel Pinheiro, 160.

NOTAS POLICIAIS

Perido gravemente com um tiro de espingarda
O sub-delegado de Serra da Raiz comunicou ao dr. diretor da Segurança Publica que no dia 20 deste, no lugar Pau Darco, daquele distrito menor Joaquim Lourenço David feriu gravemente, com um tiro de espingarda, ao sr. João Gomes.
O criminoso foi preso em flagrante, tendo sido contra o mesmo instaurado o inquerito.

Assassinato em Araruna
O delegado di policia de Araruna enviou em data de ontem, de Nova Cruz, Rio G. do Norte, ao dr. Diretor da Segurança Publica, o telegrama seguinte: "Encalco individuos assassinaram barbaramente sr. Manoel Eleuterio Pereira, transportei-me de Araruna ao local do delicto, evidenciando crime haver sido praticado Estado Paraíba. Noticias haver criminosos tumado este municipio e qm os encontrados os presos pela autoridade desta cidade. Fiz transportar corpo vitima Araruna".

Gatuno capturado
Ao seu colega deste Estado o Diretor da Segurança Publica de Recife fez apresentar o individuo Manoel Ferreira autor de furto de animais em Serinha.

A pistola disparou inesperadamente
Em Ponta de Lucena, em dias da semana passada, um menor filho do sr. Eugenio Falcao, ali residente, estava com uma arma de fogo na mão quando, em dado momento esta disparou inesperadamente, indo o projectil alcançar a menor de nome Maria, filha do sr. João Ferreira de Deus, que se achava na referida praia veraneando.

Sub-delegado local, tomou conhecimento do fato e abriu o competente inquerito, tendo comunicado o ocorrido por officio ao dr. diretor da Segurança Publica.

Embebu as vestes em querozene
Por motivos insignificantes, no dia 17 do corrente, em Seraria, a menor Elisa Berta da Conceição, filha do sr. Francisco Sabino da Silva, embebu as vestes em querozene, ateadando fogo a seguir.
A consequencia veiu a mesma a falecer no dia seguinte, tendo o delegado da localidade instaurado inquerito a respeito.

Remessa de inquerito
Em data de ontem o tenente Cor-

A inauguração, hoje, das novas instalações da "Fábrica Lux" Esta folha foi especialmente convidada para comparecer às solenidades

Efetua-se hoje, às 15 horas, no prédio n. 270, à rua Maciel Pinheiro, desta capital, a inauguração, festiva, das novas instalações da FABRICA LUX, de propriedade do conceituado comerciante de nossa praça sr. J. J. Batista.

O estamido industrial, que já vem mantendo aquela fabrica, ha algum tempo, produzindo taramelos de varias qualidades e excelente macarrão, acompanhando o auspicio evoluir de seu negocio, resolveu adquirir, na Italia, novas e mais possantes instalações que garantissem maior e melhor produção dos seus artigos. Dado esse passo decisivo, o sr. J. J. Batista tratou de mudar também o local da sua fabrica, escolhendo, por ser exclusivamente comercial, a rua Maciel Pinheiro.

Consequendo aquele desideratum, o adiantado industrial inaugurará as novas instalações de sua fabrica, que larga folha apla a fornecer ao consumo da cidade e ainda exportar em larga escala não somente aqueles produtos, mas ainda biscoitos e pastela, em geral, dispondo, para isso, de pessoal habilitado e criterioso.

Para assistir à solenidade inaugural das novas instalações, da FABRICA LUX, o sr. J. J. Batista convidou, em suas cartas a todos os municipais, tendo igual gentileza para com a redação desta folha.

Está de plantão hoje (28) a "Farmacia Brasil", à rua Maciel Pinheiro.

NECROLOGIA

Na fazenda Fléxas do municipio de Picuí, faleceu no dia 25 do corrente o sr. CARLOS PEREIRA de Vasconcelos, pertencente à antiga e importante familia ali radicada.

Contava a idade de 80 anos, e deixa muitos filhos e numerosos netos.

MARLENE DIETRICH dirigida por von Sternberg em VENUS LOURA da PARABIBA a começar amanhã no RIO BRANCO.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

MAMANGUAPE

Encerramento do ano letivo — Escola Rural de Campinas — Outras notas.

Especialmente convidado pela senhorita Julieta Fonseca Lima, professora da Escola Rural de Campinas, deste municipio, lá estiveram os drs. Sabinao Maia, prefeito; Clovis Lima, promotor publico e João Batista, advogado.

Recebidos gentilmente pela professora e alunos os visitantes no salão, ao som do "João Pessôa" cantado pelos alunos, depois do que usou da palavra o dr. Clovis Lima, para encerrar o ano escolar.

Revelou o orador conhecimentos pedagogicos mostrando verdadeiro interesse pela instrução.

Frisou ainda o orador a sua admiração e aplausos pelo gesto da professora Julieta Lima, mantendo sua escola com perfeita ordem disciplinar, assio apurado, uniformidade no aproveitamento de cada aluno.

O dr. Clovis Lima aproveitou a oportunidade, que se lhe deparava, congratulando-se com o prefeito que idealizara e conseguira a instalação daquele nucleo educacional.

Para sair o dr. João Batista agradeceu, em nome dos campinenses, a presença daquelas duas autoridades, distendídam-se ainda em considerações inteligentes acerca da instrução.

Aplou para os pais de familias, para que não faltassem com seus alunos à escola, pois na educação e instrução reside o anseio de progresso de um povo.

Disse da alegria dos habitantes de Campinas, em conseguirem uma escola, agradecendo ao prefeito o esforço despendido com a sua instalação.

Em seguida o dr. Sabinao Maia, falou às crianças e os habitantes locais, agradecendo as palavras generosas dos oradores precedentes; incentivando a professora ao trabalho e os alunos à dedicação ao estudo; secundando o apelo aos pais de familia; parabenzitando Campinas pela aquisição de tão estorçada preloptora e enfim prometendo tudo

reia Brasil delegado auxiliar remeteu ao dr. juiz de direito da 1.ª vara o inquerito instaurado sobre o conflito ocorrido entre soldados do 22.º B. C. e Policia, no dia 13 de agosto, na rua Passeio Geral, do qual resultou a morte do soldado daquele batalhão, de nome João Alves da Silva, e ferimentos de nome José Francisco de Araújo.

O PROBLEMA DO ALCOOL-MOTOR

Desejando dar, quanto antes, ao problema do alcool-motor, a solução prevista pelos decretos 22.789 e 22.981, de 1.º de junho e 25 de julho deste ano, respectivamente, resolveu este Instituto solicitar, em officio de 11 do mês passado, de sua Seção Técnica (Instituto de Tecnologia), um parecer sobre qual a maneira mais pratica e eficiente de pôr em realiação os dispositivos legais sobre o assunto.

E' o seguinte o parecer formulado pelo Instituto de Tecnologia:
"Em relação ao assunto do officio de V. S. sob n. 83, de 11 do mês passado, cumpre-me formular o seguinte parecer:
De acôrdo com o disposto no art. 4.º, letras a, b e c do decreto n. 22.789, de 1-6-33, incumbe ao Instituto do Assucar e do Alcool fomentar, por todos os meios ao seu alcance a produção de alcool andiro no país, unica fôrma com base verdadeiramente economica, de assegurar o equilibrio interno entre as safras anuais de cana e o consumo de assucar.

Para atingir esse desideratum estabelecido no regulamento baixado com o decreto n. 22.981, de 25-7-33, em seu art. 35.º "Providencia-se e Instituto imediatamente para a construção em pontos convenientes do país de uma ou mais grandes destilarias centrais destinadas ao fabrico de alcool andiro ou a desidratção de alcoos de baixa graduacão".
Prevê, assim, o regulamento citado duas fôrmas para a solução do problema por sua intervenção direta na produção:

- a) — destilarias centrais destinadas ao fabrico do alcool andiro.
- b) — destilarias centrais destinadas apenas à desidratção de alcool de baixa graduacão produzido pelas demais usinas do país.

A solução que nos parece mais conveniente aos interesses gerais de país, de acôrdo com os fatores geograficos e economicos, é a da instalação por conta exclusiva do Instituto do Assucar e do Alcool, apenas das usinas de desidratção, ficando a exploração por parte de Cooperativas a serem organizadas e auxiliadas pelo proprio Instituto, a fabricacão direta do alcool andiro.

A vantagem de destilarias centrais nas zonas produtoras de assucar destinadas à fabricacão de alcool andiro e a do alcool produzido nas usinas existentes no país, o numero de instalações para esse fim será reduzido, redundando em grande economia de largos recursos, dado o grande numero de instalações indispensaveis para atender às necessidades da industria assucarieira.

Entretanto, si o Instituto do Açúcar e do Alcool se limitar à desidratção do alcool produzido nas usinas existentes no país, o numero de instalações para esse fim será reduzido, redundando em grande economia.

Em seguida foi cantado o Hino Nacional, seguindo-se uma mesa de doces aos visitantes e alunos.

Em seguida foi cantado o Hino Nacional, seguindo-se uma mesa de doces aos visitantes e alunos.

A Escola Rural de Campinas foi criada pelos esforços conjugados dos drs. Gratuliano Brito, interventor federal, Sabinao Maia e os campinenses.

Instalada a 15 de setembro ultimo, com dois meses apenas, conta uma matricula de 82 alunos e uma frequencia de 60.

No dia do encerramento apresentava-se com 61 alunos, todos igualmente uniformizados, lasejados e com boas provas de applicação.

Foram batidas chapas fotograficas. A impressã que dá lá traxeram os visitantes é a de que a referida escola pode ser lida como a Escola Modelo do municipio de Mamanguape.

Deixamos de aquiãr notas sobre as demais escolas do municipio, em virtude de haver as mesmas encerrado suas aulas sem nenhuma solenidade.

(Do Correspondente)

ALAGÓA NOVA

O grupo escolar "Professor Cardoso", desta vila solenizou o encerramento do ano letivo com um lindo festival infantil em beneficio da Caixa Escolar "João Pessôa", que funciona no referido estabelecimento de ensino.

O corpo docente empregou o melhor dos seus esforços para que a festividade se revistisse de certo brilho, e para que se fosse auxiliado pelos alunos e familias da sociedade local.

ma, quer na montagem, quer na exploração.

O transporte do alcool bruto das usinas produtoras para estas destilarias centrais será também feito em condições mais vantajosas que do alcool andiro das usinas espalhadas pelos diversos pontos do país para os centros consumidores.

Pelas razões expostas propoção o seguinte programa:

- 1.º) Creação de três destilarias de desidratção de alcool, nos três grandes centros distribuidores de gasolina a granel:
 - a) — uma no Estado do Rio de Janeiro, de fôrma a permitir facil e economica recepção da materia prima e transporte do produto para entrega aos consumidores. Essa destilaria deverá ter a capacidade média de produção diaria de 60.000 litros de alcool andiro.
 - b) — uma destilaria no Estado de São Paulo com capacidade identica à primeira.

2.º) Uma no Estado de Pernambuco com capacidade de produção média diaria de 20.000 litros.

Justifica-se a menor capacidade de produção da destilaria de Pernambuco pelo menor consumo de carburante naquela região, sendo preferivel transportar o excesso de produção de alcool daquele Estado, para ser desidratado na destilaria do Rio de Janeiro.

3.º) Favorecer, mediante auxilios financeiros nas condições previstas no art. 34 do regulamento aprovado pelo decreto n. 22.981 de 25 de julho de 1933, a criação de Cooperativas que se destinem a montar destilarias centrais, de industria de alcool andiro, utilizando como materia prima o melapo ou excesso de produção do assucar.

4.º) E' o que me cumpre dizer em relação ao assunto, esclarecendo ainda que caso o Instituto resolve adotar a solução que ora tenho a honra de propor a V. S. possui o Instituto Nacional de Tecnologia dados economicos que permitirão organizar a decisão definitiva do assunto".

Tratando-se de materia de relevante interesse, não só para os produtores de assucar e de alcool, como também para a economia nacional, fomos extrair copias do parecer acima, afim de que o mesmo tenha a mais ampla divulgação, por intermedio dos governos dos Estados, associações de classe, bem como da imprensa.

Este Instituto aceitará com prazer quaisquer sugestões que, sobre o assunto, os interessados lhe queiram fazer, recebendo-as até o dia dois de dezembro futuro.

Instituto do Assucar e do Alcool. Rua 1.ª de Março n.º 80 — 2.º andar. End. tel. COMDECAR — Caixa Postal, 420. Rio de Janeiro.

Carmó Paula, Severina Araújo, Al-tamira Gonçalves, Dirce Viana, Maria Elizabeth da Silva, Helena Costa Carvalho, 2.º ano — Joséfa Araújo, Graçinha do Nascimento e Laurita Leite; 3.º ano — Artur A. da Silva, Luiza Nogueira, Lindalva de Souza, Maria Bernadete Silva e Milton Viana de Andrade; 4.º ano — Hilda Farias, Maria N. Viana, Maria de Lourdes Lima, Adauto P. da Silva, Aracely Silva, Maria Neri, Nelson Honorato da Silva, Euclides Soares, Derisulina Pereira, Aurea Costa, Carvalho, Arlinda Matias e Maria Cavalcante; 5.º ano — Clotilde Araújo Castro, Carmelita P. Gondim, Eunil de Leite, Lindalva L. de Oliveira, Judite de Silva, Zilda Luna, Osmari-nha de Almeida, Maria Severina Nogueira; 6.º ano — Joséfa Faustino da Costa, Maria das Neves Espinola e Judite Pereira.

(Do correspondente)

DESPORTOS

COLOCACAO DOS CLUBES FILIADOS DO L. D. P. NO CAMPIONADO DE FUTEBOL DE 1933

E' seguinte a collocacão dos clubes filiados à Liga esportiva Paraíba no campeonato de futebol de 1933:

- "Palmeiras", 12 jogos, 21 pontos;
- "Cabo Branco", 11 jogos, 19 pontos;
- "Sol Levante", 11 jogos, 12 pontos;
- "Vencedor", 12 jogos, 9 pontos;
- "Vasco da Gama", 12 jogos, 7 pontos;
- "Internacional", 12 jogos, 7 pontos;
- "Pitaguars", 10 jogos, 5 pontos.

Esporte Clube de João Pessôa
A fim de tratar de assuntos importantes, reuniu-se, hoje, às 19.30 horas, em sua sede à rua Tambá, 358, a diretoria desse gremio desportista.

O presidente pede o comparecimento, to de todos os socios.

Realizou-se domingo findo, no campo do Colegio Pio X, um encontro pebolístico entre as equipes do "Humaitá F. Clube" e do "Fiumense F. Clube", na qual saiu victo, a equipe do "Humaitá F. Clube", pela estore de 6 X 1.